

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	94
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	96

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.445.314
Preferenciais	18.242.898
Total	64.688.212
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	815.044	809.940
1.01	Ativo Circulante	224.314	212.008
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	538	1.313
1.01.01.01	Caixas e Bancos	390	611
1.01.01.02	Aplicações Financeira de Liquidez Imediata	148	702
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.204	2.552
1.01.03	Contas a Receber	43.091	45.701
1.01.03.01	Clientes	43.091	45.701
1.01.04	Estoques	134.951	125.925
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.058	7.269
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.058	7.269
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.655	1.951
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.817	27.297
1.01.08.03	Outros	29.817	27.297
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas - Mútuo Financeiro	8.828	8.150
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	20.989	19.147
1.02	Ativo Não Circulante	590.730	597.932
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.545	31.860
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.055	430
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	1.055	430
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.404	8.404
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.404	8.404
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	18.266	16.941
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	18.266	16.941
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.820	6.085
1.02.01.09.03	Impostos à Recuperar	195	195
1.02.01.09.04	Outros	6.625	5.890
1.02.02	Investimentos	512.400	521.752
1.02.02.01	Participações Societárias	512.400	521.752
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	512.210	521.562
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	190	190
1.02.03	Imobilizado	38.006	38.398
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	30.738	29.670
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.268	8.728
1.02.04	Intangível	5.779	5.922
1.02.04.01	Intangíveis	5.779	5.922

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	815.044	809.940
2.01	Passivo Circulante	363.126	354.038
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.570	14.849
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.028	4.451
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.542	10.398
2.01.02	Fornecedores	138.139	125.076
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	131.700	117.529
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.439	7.547
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.712	16.241
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.882	13.669
2.01.03.01.02	Outros Impostos	15.882	13.669
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	802	2.531
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	28	41
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.284	20.799
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.711	20.366
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.361	3.638
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	26.350	16.728
2.01.04.02	Debêntures	3.573	433
2.01.05	Outras Obrigações	145.457	155.035
2.01.05.02	Outros	145.457	155.035
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	3
2.01.05.02.04	Mútuo Financeiro	30.127	28.835
2.01.05.02.05	Saques cambiais	23.335	28.065
2.01.05.02.07	Adiantamento de Recebíveis	1.694	6.136
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	69.515	65.769
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	20.783	26.227
2.01.06	Provisões	15.964	22.038
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.880	16.916
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.880	15.776
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	0	1.140
2.01.06.02	Outras Provisões	7.084	5.122
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	7.084	5.122
2.02	Passivo Não Circulante	626.867	627.803
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	527.450	546.076
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	459.285	478.065
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.851	6.428
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	453.434	471.637
2.02.01.02	Debêntures	68.165	68.011
2.02.02	Outras Obrigações	86.715	79.887
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	45.844	39.158
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	5.103	5.250
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	40.741	33.908
2.02.02.02	Outros	40.871	40.729
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	780	944
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	37.101	36.709
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	2.990	3.076

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04	Provisões	12.702	1.840
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.702	1.840
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.499	1.840
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.203	0
2.03	Patrimônio Líquido	-174.949	-171.901
2.03.01	Capital Social Realizado	404.489	393.977
2.03.02	Reservas de Capital	-40.996	-40.832
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	164
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-674.161	-668.102
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	49.343	49.736
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	86.376	93.320

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	129.524	77.289
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-100.929	-47.380
3.03	Resultado Bruto	28.595	29.909
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.980	-52.270
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.428	-4.558
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.594	-20.792
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.439	1.457
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.598	-1.481
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.799	-26.896
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-385	-22.361
3.06	Resultado Financeiro	-6.068	19.094
3.06.01	Receitas Financeiras	18.262	41.837
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.330	-22.743
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.453	-3.267
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.453	-3.267
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.453	-3.267
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,09976	-0,06866
3.99.01.02	PN	-0,09976	-0,06866
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,09976	-0,06858
3.99.02.02	PN	-0,09976	-0,06858

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.453	-3.267
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.943	-23.127
4.02.01	Ajustes de Conversão de Período	-6.943	-23.127
4.03	Resultado Abrangente do Período	-13.396	-26.394

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.268	10.765
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.254	29.239
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-6.453	-3.267
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.846	1.670
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	56	1.460
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	2.799	26.896
6.01.01.07	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	0	3.989
6.01.01.08	Provisão de Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	18.329	18.043
6.01.01.11	Provisão para Garantias	1.962	0
6.01.01.12	Provisão para Contingências	2.826	3.412
6.01.01.13	Variação Cambial sobre Empréstimos e Outros	-15.111	-22.964
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14	-18.474
6.01.02.01	Redução em Clientes	2.549	10.900
6.01.02.02	(Aumento) nos Estoques	-9.026	-31.879
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-7.719	1.856
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	14.295	-39.903
6.01.02.05	(Redução) Aumento Contas a Pagar	-85	40.552
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.969	-8.537
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-1.325	-12.305
6.02.02	Outros Créditos de Longo Prazo	0	68
6.02.04	No Imobilizado	-1.367	-3.832
6.02.05	No Intangível	0	-1.838
6.02.06	Aplicações Financeiras	-277	9.370
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.074	-15.874
6.03.02	Empréstimos Captados	0	137.216
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-17.062	-146.638
6.03.05	Aumento de Capital	10.348	0
6.03.07	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-4.192	-5.263
6.03.10	Débitos com Empresas Ligadas	6.832	-1.189
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-775	-13.646
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.313	15.822
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	538	2.176

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	394.141	-40.996	0	-668.102	143.056	-171.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	394.141	-40.996	0	-668.102	143.056	-171.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.348	0	0	0	0	10.348
5.04.01	Aumentos de Capital	10.348	0	0	0	0	10.348
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.059	-7.337	-13.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.453	0	-6.453
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	394	-7.337	-6.943
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.943	-6.943
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	394	-394	0
5.07	Saldos Finais	404.489	-40.996	0	-674.161	135.719	-174.949

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	364.735	-29.295	0	-566.155	170.599	-60.116
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	364.735	-29.295	0	-566.155	170.599	-60.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.701	-11.701	0	0	0	0
5.04.08	Integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	11.701	-11.701	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.146	-23.248	-26.394
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.267	0	-3.267
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	121	-23.248	-23.127
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-23.127	-23.338
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	121	-121	211
5.07	Saldos Finais	376.436	-40.996	0	-569.301	147.351	-86.510

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	131.790	82.809
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	129.546	81.352
7.01.02	Outras Receitas	853	1.457
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.391	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-107.280	-60.057
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-103.971	-36.655
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.309	-23.402
7.03	Valor Adicionado Bruto	24.510	22.752
7.04	Retenções	-1.846	-1.669
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.846	-1.669
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.664	21.083
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.451	14.941
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.799	-26.896
7.06.02	Receitas Financeiras	18.250	41.837
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	38.115	36.024
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	38.115	36.024
7.08.01	Pessoal	15.760	14.976
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.209	12.795
7.08.01.02	Benefícios	2.680	1.346
7.08.01.03	F.G.T.S.	871	835
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.492	930
7.08.02.01	Federais	7.369	599
7.08.02.02	Estaduais	104	331
7.08.02.03	Municipais	19	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.316	23.385
7.08.03.01	Juros	21.228	22.743
7.08.03.02	Aluguéis	88	642
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.453	-3.267
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.453	-3.267

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	896.823	893.057
1.01	Ativo Circulante	480.414	472.452
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.861	26.708
1.01.01.01	Caixas e Bancos	22.670	25.890
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	191	818
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.204	2.552
1.01.03	Contas a Receber	157.447	150.197
1.01.03.01	Clientes	157.447	150.197
1.01.04	Estoques	236.724	244.197
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.598	20.497
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.598	20.497
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.201	5.957
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.379	22.344
1.01.08.03	Outros	26.379	22.344
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	26.379	22.344
1.02	Ativo Não Circulante	416.409	420.605
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.440	57.284
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.272	634
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	1.272	634
1.02.01.06	Tributos Diferidos	44.812	44.536
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.812	44.536
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.356	12.114
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	549	707
1.02.01.09.04	Outros	12.807	11.407
1.02.02	Investimentos	50.457	50.457
1.02.02.01	Participações Societárias	349	349
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	349	349
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	50.108	50.108
1.02.03	Imobilizado	234.741	238.650
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	217.866	220.428
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.875	18.222
1.02.04	Intangível	71.771	74.214
1.02.04.01	Intangíveis	71.771	74.214

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	896.823	893.057
2.01	Passivo Circulante	372.736	385.897
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.919	34.645
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.891	10.806
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.028	23.839
2.01.02	Fornecedores	132.623	128.712
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	116.770	111.341
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	15.853	17.371
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.653	39.170
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.705	35.097
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.687	3.416
2.01.03.01.02	Outros Impostos	36.018	31.681
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.917	4.029
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31	44
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	38.204	26.989
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	34.631	26.556
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.218	8.746
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	27.413	17.810
2.01.04.02	Debêntures	3.573	433
2.01.05	Outras Obrigações	101.172	105.199
2.01.05.02	Outros	101.172	105.199
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	3
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	448	543
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	23.335	28.065
2.01.05.02.08	Adiantamento de Recebíveis	9.024	6.136
2.01.05.02.09	Adiantamento de Clientes	30.910	26.282
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	37.452	44.170
2.01.06	Provisões	24.165	51.182
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.238	40.090
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	318	318
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.920	33.235
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	0	6.537
2.01.06.02	Outras Provisões	12.927	11.092
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	12.927	11.092
2.02	Passivo Não Circulante	699.036	679.061
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	628.986	641.123
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	560.821	573.112
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.233	15.045
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	547.588	558.067
2.02.01.02	Debêntures	68.165	68.011
2.02.02	Outras Obrigações	5.276	5.572
2.02.02.02	Outros	5.276	5.572
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	2.286	2.496
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	2.990	3.076
2.02.03	Tributos Diferidos	14.907	15.190
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.907	15.190

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04	Provisões	49.867	17.176
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	44.583	11.741
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.868	6.732
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	28.547	2.114
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.168	2.895
2.02.04.02	Outras Provisões	5.284	5.435
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.284	5.435
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-174.949	-171.901
2.03.01	Capital Social Realizado	404.489	393.977
2.03.02	Reservas de Capital	-40.996	-40.832
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	164
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-674.161	-668.102
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	49.343	49.736
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	86.376	93.320

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	212.394	185.538
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-154.155	-139.235
3.03	Resultado Bruto	58.239	46.303
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-60.590	-70.829
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.541	-24.445
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.428	-40.941
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.672	1.690
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.293	-6.267
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-866
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.351	-24.526
3.06	Resultado Financeiro	-6.043	19.835
3.06.01	Receitas Financeiras	19.385	45.137
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.428	-25.302
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.394	-4.691
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.941	1.424
3.08.01	Corrente	1.531	1.387
3.08.02	Diferido	410	37
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.453	-3.267
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.453	-3.267
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.453	-3.267
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,09976	-0,06866
3.99.01.02	PN	-0,09976	-0,06866
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,09976	-0,06858
3.99.02.02	PN	-0,09976	-0,06858

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.453	-3.267
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.943	-23.127
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	-6.943	-23.127
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-13.396	-26.394
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.396	-26.394

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.204	54.593
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.688	15.038
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.394	-4.691
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.471	11.963
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanente Baixado	5.406	9.075
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	0	866
6.01.01.06	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	-95	4.159
6.01.01.07	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	3.286	0
6.01.01.10	Provisão de Juros s/ Empréstimos e Outros	18.484	20.376
6.01.01.18	Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	-23.429	-28.782
6.01.01.19	Provisão para Contingências	4.123	2.923
6.01.01.20	Provisão para Garantias	1.836	-851
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.484	39.885
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	-10.469	56.827
6.01.02.02	(Aumentos) Redução em Estoques	7.473	-11.517
6.01.02.03	(Aumentos) em Outras Contas a Receber	-13.494	-11.818
6.01.02.04	Aumento em Fornecedores	3.805	3.651
6.01.02.05	Aumento em Contas a Pagar	4.201	2.742
6.01.03	Outros	0	-330
6.01.03.04	Pagamento de IRPJ e CSSL	0	-330
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.978	453
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	0	1
6.02.02	Outros Créditos	0	68
6.02.04	No imobilizado	-9.622	-17.968
6.02.05	No intangível	-66	-6.533
6.02.06	Aplicações Financeiras	-290	24.885
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.927	-82.477
6.03.02	Empréstimos Captados	17.463	165.671
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-18.507	-240.562
6.03.05	Aumento de Capital	10.348	0
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-4.377	-7.586
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.847	-27.431
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.708	60.312
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.861	32.881

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	394.141	-40.996	0	-668.102	143.056	-171.901	0	-171.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	394.141	-40.996	0	-668.102	143.056	-171.901	0	-171.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.348	0	0	0	0	10.348	0	10.348
5.04.01	Aumentos de Capital	10.348	0	0	0	0	10.348	0	10.348
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.059	-7.337	-13.396	0	-13.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.453	0	-6.453	0	-6.453
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	394	-7.337	-6.943	0	-6.943
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.943	-6.943	0	-6.943
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	394	-394	0	0	0
5.07	Saldos Finais	404.489	-40.996	0	-674.161	135.719	-174.949	0	-174.949

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	364.735	-29.295	0	-566.155	170.599	-60.116	0	-60.116
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	364.735	-29.295	0	-566.155	170.599	-60.116	0	-60.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.701	-11.701	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	11.701	-11.701	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.146	-23.248	-26.394	0	-26.394
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.267	0	-3.267	0	-3.267
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	121	-23.248	-23.127	0	-23.127
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-23.127	-23.127	0	-23.127
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	121	-121	0	0	0
5.07	Saldos Finais	376.436	-40.996	0	-569.301	147.351	-86.510	0	-86.510

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	196.482	211.357
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	194.214	209.667
7.01.02	Outras Receitas	931	1.690
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.337	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-138.769	-138.746
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-137.921	-88.098
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-848	-50.648
7.03	Valor Adicionado Bruto	57.713	72.611
7.04	Retenções	-8.471	-11.963
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.471	-11.963
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.242	60.648
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.229	46.003
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	55	866
7.06.02	Receitas Financeiras	17.174	45.137
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	66.471	106.651
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	66.471	106.651
7.08.01	Pessoal	34.624	73.215
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.204	66.805
7.08.01.02	Benefícios	5.379	4.247
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.041	2.163
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.053	9.265
7.08.02.01	Federais	14.917	6.481
7.08.02.02	Estaduais	107	2.784
7.08.02.03	Municipais	29	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.247	27.438
7.08.03.01	Juros	23.019	25.302
7.08.03.02	Aluguéis	228	2.136
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.453	-3.267
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.453	-3.267

Comentário do Desempenho



TAURUSTM

1T17

PRESS RELEASE

Comentário do Desempenho

São Leopoldo, 12 de maio de 2017 - A Forjas Taurus S.A., listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA (Símbolos: **FJTA3**, **FJTA4**), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo e líder nacional no mercado de capacetes para motociclistas, além de atuar nos segmentos de Contêineres Plásticos e M.I.M. (*Metal Injection Molding*), anuncia seus resultados do **1º trimestre de 2017 (1T17)**.

1. Destaques do 1º trimestre de 2017 (1T17)

Teleconferência de Resultados*

Terça-feira, 16 de maio de 2017

Horário: 10h (Brasil) / 9 am (US-EST)

Acessos em Português:

<http://cast.comunique-se.com.br/taurus/1T17>

Acessos em Inglês:

<http://cast.comunique-se.com.br/taurus/1Q17>

*A Teleconferência será realizada somente em português, com tradução simultânea para o inglês.

Contatos:

Thiago Piovesan – CFO e DRI
Thiago.piovesan@taurus.com.br

Julian Batista – Analista de RI
Julian.batista@taurus.com.br
+55 51 30213079

- ✓ **Receita líquida consolidada atingiu R\$ 212,4 milhões no 1T17**, avanço de 14,5% em relação ao 1T16, principalmente, em razão da maior produção de armas no período. Na comparação com o 4T16, a receita líquida consolidada da Companhia recuou 5,0%, devido à sazonalidade do mercado interno, e à desvalorização do dólar médio no período.
- ✓ **Margem bruta consolidada registrou 27,4% no 1T17**, 2,4p.p. acima do registrado no 1T16, e 12,0 p.p. acima do 4T16, refletindo o melhor mix de produtos e os ganhos de eficiência operacional e de escala no período.
- ✓ **EBITDA de R\$ 6,1 milhões no 1T17**, formado substancialmente no mês de março/17, revertendo as posições de EBITDA negativo apurados no 1T16 (R\$ 12,5 milhões) e no 4T16 (R\$ 19,0 milhões).
- ✓ **Março/17 é destaque de produção**, registrando novo recorde na Companhia, reflexo da maturidade do processo e da estabilização do modelo de produção.

Comentário do Desempenho

2. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Na tabela a seguir, é apresentado o desempenho econômico financeiro consolidado da Companhia no 1T17, comparado com o desempenho apurado no 4T16 e 1T16.

Resumo Econômico Financeiro Consolidado

Em milhões de R\$

Indicadores	1T17	4T16	1T16	Variação	
				1T17/4T16	1T17/1T16
Receita Líquida	212,4	223,5	185,5	-5,0%	14,5%
Mercado interno	45,8	54,9	46,0	-16,6%	-0,4%
Mercado externo	166,6	168,6	139,5	-1,2%	19,4%
CPV	154,2	189,1	139,2	-18,5%	10,8%
Lucro Bruto	58,2	34,4	46,3	69,2%	25,7%
Margem bruta-%	27,4%	15,4%	25,0%	12,0 p.p.	2,4 p.p.
Desp. Operacionais - SG&A	-60,5	-62,2	-70,8	-2,7%	-14,5%
Resultado Operacional (EBIT)	-2,3	-27,8	-24,5	-91,7%	-90,6%
Margem EBIT - %	-1,1%	-12,4%	-13,2%	11,4 p.p.	12,1 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-6,0	-28,0	19,8	-78,6%	-
Depreciações e amortizações	8,5	8,9	12,0	-4,5%	-29,2%
Lucro / Prejuízo Consolidado	-6,5	-58,9	-3,3	-89,0%	97,5%
Margem Líquida Consolidada - %	-3,0%	-26,3%	-1,8%	23,3 p.p.	-1,3 p.p.
EBITDA	6,1	-19,0	-12,5	-	-
Margem EBITDA - %	2,9%	-8,5%	-6,7%	-	-
Ativos Totais	896,8	893,7	924,2	-0,3%	-3,0%
Passivo a Descoberto	-174,9	-171,9	-86,5	1,7%	102,2%

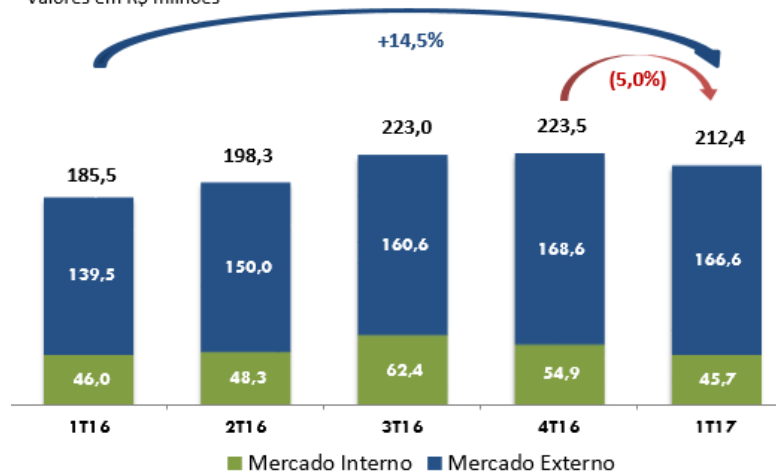
Receita Líquida

No 1T17, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$212,4 milhões, incremento de 14,5% em relação ao 1T16, principalmente, em razão da maior produção de armas no período. Na comparação com o 4T16, houve redução de 5,0% na receita líquida consolidada, sendo esta contração relacionada à sazonalidade de início de ano do mercado nacional no segmento de armas, e à desvalorização de 4,6% do dólar médio no período. Importante destacar os menores volumes de produção nos meses de janeiro/17 e fevereiro/17, quando foram feitas adaptações finais ao processo de planejamento e abastecimento da fábrica, assim como foram verificadas perdas no atendimento da programação de entregas de alguns fornecedores em função das paradas de final de ano. As melhorias implementadas no processo ao longo do mês de janeiro/17 permitiram que a operação atingisse sua maturidade e estabilidade no final de fevereiro/17, o que resultou em um novo recorde de produção em março/17.

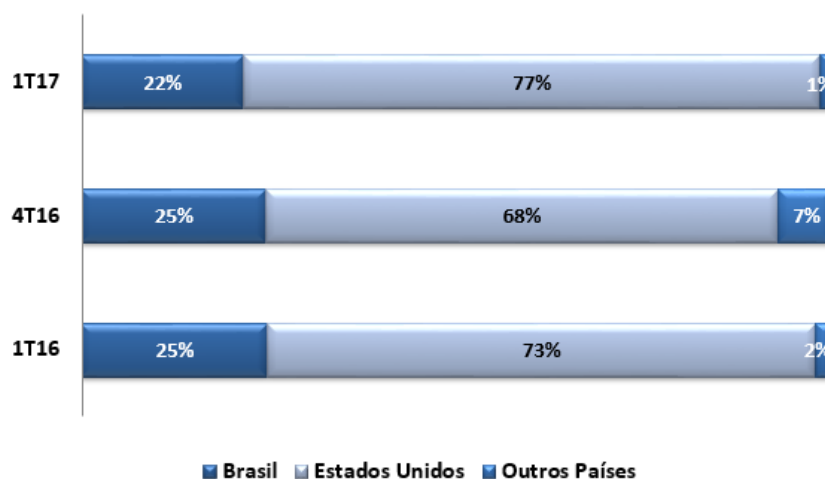
Comentário do Desempenho

Receita Líquida - por Mercado

Valores em R\$ milhões



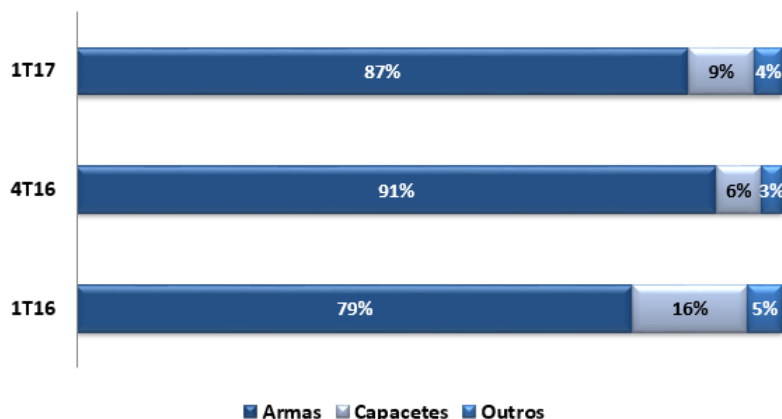
Receita Líquida por Geografia



As exportações, no trimestre, apresentaram expansão de 19,4% em relação ao 1T16, atingindo R\$ 166,6 milhões, influenciadas pela maior produção de armas no período. Em relação ao trimestre anterior, as exportações ficaram próximas da estabilidade. As vendas de armas para os EUA, no 1T17, totalizaram R\$ 163,1 milhões, expansão de 21,3% frente ao 1T16 e de 7,4% em relação ao 4T16. As vendas no mercado brasileiro, no período, ficaram perto da estabilidade comparativamente ao 1T16, totalizando R\$ 45,8 milhões. Já em relação ao 4T16, sazonalmente mais fraco do que no quarto trimestre, as vendas no mercado doméstico apresentaram retração de 16,6%.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida por Segmento



No gráfico acima, é apresentada a distribuição por segmento de negócio da receita líquida consolidada da Companhia. A sazonalidade no mercado interno e a desvalorização no dólar médio fez com que o segmento de armas perdesse participação na receita líquida consolidada, passando de 91% no 4T16 para 87% no 1T17. Já o segmento de capacetes, com o incremento em suas vendas, apresentou ganho de participação, atingindo 9% no 1T17, contra 6% no trimestre anterior. O segmento “outros” apresentou um leve crescimento em sua participação de 3% no 4T16 para 4% no período.

Informações por segmento de negócios

Na tabela a seguir, encontram-se demonstrados os destaques financeiros consolidados por segmento.

Comparativo Trimestral - Ano x Ano

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	1T17	Part. %	1T16	Part. %	Var.	1T17	1T16	Var.
Armas	185,7	87%	147,4	79%	26,0%	27,6%	19,9%	7,7 p.p.
Capacetes	20,1	9%	30,3	16%	-33,7%	30,3%	41,3%	-10,9 p.p.
Outros	6,6	4%	7,8	5%	-15,4%	12,1%	57,7%	-45,6 p.p.
Total	212,4	100%	185,5	100%	14,5%	27,4%	25,0%	2,4 p.p.

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	1T17	Part. %	4T16	Part. %	Var.	1T17	4T16	Var.
Armas	185,7	87%	204,1	91%	-9,0%	27,6%	14,9%	12,7 p.p.
Capacetes	20,1	9%	14,5	6%	38,6%	30,3%	5,5%	24,8 p.p.
Outros	6,6	4%	4,9	3%	34,7%	12,1%	65,3%	-53,2 p.p.
Total	212,4	100%	223,5	100%	-5,0%	27,4%	15,4%	12,0 p.p.

Comentário do Desempenho

I. Armas

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso de segurança pública, privada, uso restrito militar e civil), armas longas (rifles, carabinas e espingardas), além de submetralhadoras. As operações deste segmento são realizadas pela Forjas Taurus S.A. em São Leopoldo/RS e Taurus Holdings, Inc. nos Estados Unidos.

				Variação	
RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	1T17	4T16	1T16	1T17/4T16	1T17/1T16
Armas	185,7	204,1	147,4	-9,0%	26,0%
Brasil	19,5	36,2	8,9	-46,1%	119,1%
Exportação	166,2	167,9	138,5	-1,0%	20,0%
Estados Unidos	163,1	151,8	134,5	7,4%	21,3%
Outros Países	3,1	16,1	4,0	-80,7%	-22,5%

As vendas líquidas de armas no 1T17 totalizaram R\$ 185,7 milhões, 26,6% acima do registrado no 1T16. No mercado interno, as vendas de armas apresentaram crescimento de 119,1% no mesmo período. Este aumento é resultante da maior produção de armas no trimestre. Cabe lembrar que no 1T16 a Companhia operou com volumes de produção reduzidos por conta da transferência das operações de Porto Alegre para São Leopoldo. Quando comparada ao 4T16, a receita líquida de armas apresentou contração de 9,0%, em razão da sazonalidade de início de ano do mercado nacional, além da desvalorização de 4,6% do dólar médio no período.

Nos EUA, o 1T17 foi um trimestre de ajuste de mercado, tanto do lado da demanda como do lado da oferta. Com relação à demanda, os *players* viraram o ano com estoques elevados em razão das pesquisas eleitorais norte-americanas terem indicado Hilary Clinton como provável nova presidente do país, o que vinha gerando uma demanda atipicamente mais forte nos EUA. Com a vitória de Donald Trump, houve uma normalização da demanda que, apesar de abaixo dos níveis praticados em 2016, ainda encontra-se em patamares relevantes.

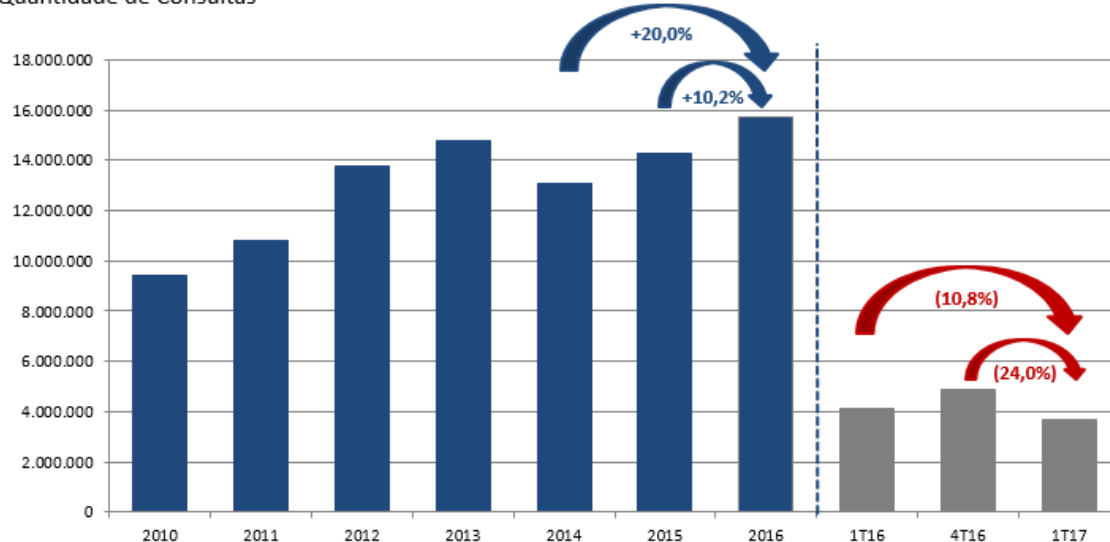
Neste cenário de estoques elevados nos distribuidores e de normalização da demanda, houve um movimento de realização de estoques por parte dos *players* fazendo com que o mercado norte-americano se tornasse bastante promocional ao longo do 1T17, afetando as margens de curto prazo dessa operação naquele país. Tomando-se como parâmetro de mercado o índice NICS (*National Instant Background Check System*), o qual permite apurar intenções de compras de armas nos EUA, nota-se um recuo de 10,8% no mercado norte-americano de armas no 1T17 em comparação ao 1T16, e de 24,0% em comparação ao 4T16,

Comentário do Desempenho

ao passo que as vendas da Companhia apresentaram crescimento no 1T17, tanto em comparação ao 1T16 (crescimento de 21,3%), como em comparação ao 4T16 (expansão de 7,4%).

NICS - National Instant Background Check System

Quantidade de Consultas



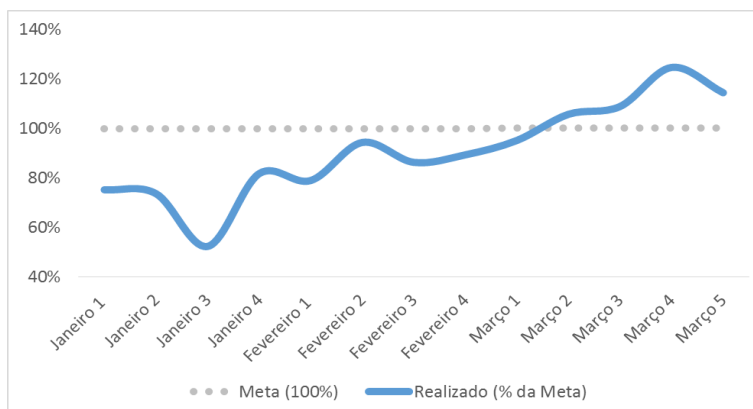
As vendas para outros países foram mais discretas neste trimestre, registrando R\$ 3,1 milhões no 1T17, 22,5% menor do que no 1T16. Em comparação ao 4T16, também afetadas pela sazonalidade do mercado, as vendas deste segmento apresentaram retração de 80,7%.

Importante destacar que a Companhia operou com menores volumes de produção nos meses de janeiro/17 e fevereiro/17, quando foram feitas adaptações finais ao processo de planejamento e abastecimento da fábrica, assim como foram verificadas perdas no atendimento na programação de entregas de alguns fornecedores em função das paradas de final de ano. As melhorias implementadas no processo ao longo do mês de janeiro/17 permitiram que a operação atingisse sua maturidade e estabilidade no final de fevereiro/17, o que resultou em um novo recorde de produção em março/17. A seguir é apresentado o gráfico do nível de produção semanal da Companhia, no 1T17, como percentual da meta de produção, sinalizando a recuperação da produção em março, inclusive superando a meta.

Comentário do Desempenho

Produção Semanal no 1T17

Em % da meta de produção



A margem bruta de armas atingiu 27,6% no trimestre, 7,7p.p. acima do registrado no 1T16 e 12,7% p.p. superior ao contabilizado no 4T16. Cabe lembrar que no 4T16 a margem bruta foi impactada pela complementação da provisão para *impairment* de estoques, no valor de R\$ 20,0 milhões, referente à finalização do processo de inventário realizado em dezembro de 2016. Importante salientar que, mesmo desconsiderando o efeito desta referida provisão, a margem bruta do 1T17 ainda teria apresentado evolução de 3,1p.p. em relação ao 4T16, refletindo os ganhos de eficiência e escala da nova fábrica no período.

II. Capacetes

O segmento de capacetes é o segundo maior da Companhia, com produção nas unidades da Taurus Blindagens Ltda., em Mandirituba/PR, e na unidade da Taurus Blindagens Nordeste Ltda., em Simões Filho/BA.

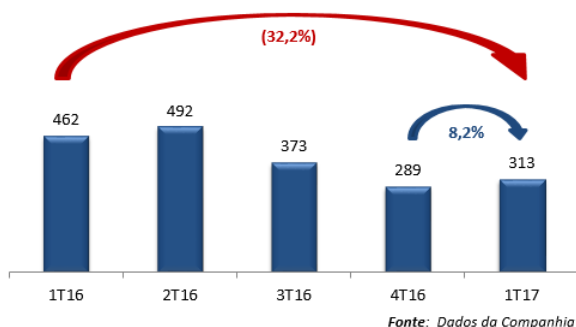
				Variação	
RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	1T17	4T16	1T16	1T17/4T16	1T17/1T16
Capacetes	20,1	14,5	30,3	38,6%	-33,7%
Brasil	20,1	14,5	30,3	38,6%	-33,7%

Comentário do Desempenho

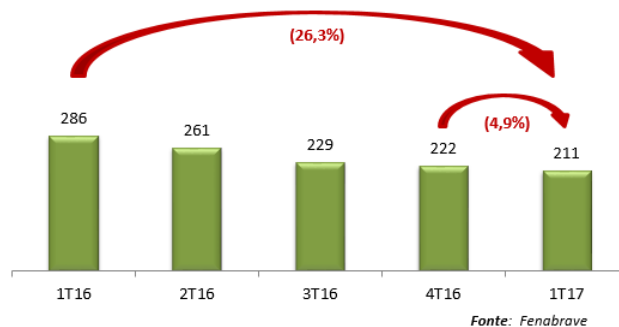
As vendas de capacetes contabilizaram R\$ 20,1 milhões no 1T17, uma queda de 33,7% em relação ao 1T16, contudo, o segmento apresentou melhora em comparação ao 4T16. Apesar dos tímidos sinais de recuperação da economia interna no 1T17, o segmento de capacetes conseguiu aliar reajustes de preços com crescimento de volume de vendas físicas, fazendo com que a receita líquida do trimestre registrasse crescimento de 38,6% na comparação com o 4T16.

No gráfico a seguir, comparando a evolução das vendas físicas de capacetes da Companhia com as vendas físicas de motocicletas no Brasil, verifica-se uma evolução de 8,2% nas vendas físicas de capacetes da Companhia no 1T17 em comparação ao 4T16, ao passo que as vendas físicas de motocicleta no Brasil recuaram 4,9% no mesmo período, mostrando assim uma recomposição de market share da Taurus nos trimestre.

Evolução das Vendas Físicas de Capacetes Taurus
(Quantidade em Milhares)



Evolução das Vendas Físicas de Motocicletas no Brasil
(Quantidade em Milhares)



A margem bruta deste segmento ficou em 30,3% no 1T17, 10,9 p.p. abaixo do registrado no 1T16. Em relação ao 4T16, a margem bruta do trimestre expandiu 24,8 p.p., em razão da recuperação das vendas que diluíram os custos fixos de produção.

III. Outros

Além de armas e capacetes, a Taurus também possui outros segmentos como a fabricação de contêineres plásticos, bauletos, e peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*). Apenas a tecnologia M.I.M. é utilizada na unidade da Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. em São Leopoldo/RS, todos os demais produtos são produzidos na unidade do Paraná – Taurus Blindagens.

Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	1T17	4T16	1T16	Variação	
				1T17/4T16	1T17/1T16
Outros	6,6	4,9	7,8	34,7%	-15,4%
Brasil	6,2	4,2	6,8	47,6%	-8,8%
Exportação	0,4	0,7	1,0	-42,9%	-60,0%

Este segmento apresentou vendas líquidas de R\$ 6,6 milhões no 1T17, o que representa uma contração de 15,4% em relação ao 1T16. Embora o atual cenário econômico interno ainda seja desafiador, em comparação ao 4T16, o segmento apresentou incremento em sua receita de 34,7%, tanto pela melhora nas vendas de produtos plásticos e M.I.M. Apesar do crescimento, o segmento Outros continua tendo pouca representatividade na receita consolidada da Companhia.

Despesas Operacionais

No 1T17, as despesas operacionais registraram R\$ 60,5 milhões, recuo de 14,5% em comparação ao 1T16 e de 2,7% em relação ao 4T16. Na relação com a receita líquida, as despesas operacionais do 1T17 representaram 28,5%, 9,7 p.p. menor do que o registrado no 1T16 e 0,7 p.p. superior aos 27,8% registrados no 4T16.

DESPESAS OPERACIONAIS (SG&A)

Em milhões de R\$

	1T17	4T16	1T16	1T17x4T16	1T17x1T16
Despesas Operacionais	60,5	62,2	70,8	-2,7%	-14,5%
Receita Líquida	212,4	223,5	185,5	-5,0%	14,5%
% Despesas Operacionais	28,5%	27,8%	38,2%	0,7 p.p.	-9,7 p.p.

EBITDA

No 1T17, a geração de caixa da Companhia medida pelo EBITDA voltou a ficar positiva, registrando R\$ 6,1 milhões no trimestre contra os montantes negativos de R\$ 12,5 milhões no 1T16 e R\$ 19,0 milhões no 4T16. Importante lembrar que a menor produção dos meses de janeiro/17 e fevereiro/17 prejudicou a geração de caixa da Companhia no trimestre, fazendo com que a formação do EBITDA, no trimestre, tenha ocorrido, basicamente, em março/17.

Comentário do Desempenho

EBITDA CONSOLIDADO

Em milhões de R\$

	1T17	4T16	1T16	1T17x4T16	1T17x1T16
= Lucro / Prejuízo do Período	(6,5)	(58,9)	(3,3)	-89,0%	97,0%
(+) IR/CSLL	(1,9)	3,0	(1,4)	-	35,7%
(+) Resultado Financeiro, Líquido	6,0	28,0	(19,8)	-78,6%	-
(+) Depreciação/Amortização	8,5	8,9	12,0	-4,5%	-29,2%
= EBITDA CVM Inst. 527/12	6,1	(19,0)	(12,5)	-	-

Resultado Financeiro

No 1T17, o resultado financeiro apurado ficou negativo em R\$ 6,0 milhões contra um resultado positivo de R\$ 19,8 milhões no 1T16 e um resultado negativo de R\$ 28,0 milhões no 4T16. Destaque para a linha de Variações Cambiais, que possui bastante sensibilidade em relação à volatilidade do câmbio. No 1T17, esta linha registrou um saldo positivo de R\$ 16,4 milhões contra um valor próximo da estabilidade no 4T16. Esta variação positiva é referente ao dólar de fechamento de março/17 que registrou desvalorização de 2,8% em relação a dezembro/16. Cabe lembrar que após o reperfilamento de dívida, finalizado ao final de 2016, a exposição da dívida financeira em dólar da Companhia aumentou para cerca de 86%; dessa forma, a linha de variações cambiais ganhou mais sensibilidade às oscilações da moeda norte-americana.

RESULTADO FINANCEIRO

Em milhões de R\$

	1T17	4T16	1T16	1T17x4T16	1T17x1T16
Juros	(21,1)	(21,4)	(17,6)	-1,4%	19,9%
Variações Cambiais	16,4	(0,6)	43,0	-	-61,9%
Swap sobre Operações Financeiras	-	0,5	(4,6)	-	-
Outras Receitas / Despesas	(1,3)	(6,5)	(1,0)	-80,0%	30,0%
Resultado Financeiro Líquido	(6,0)	(28,0)	19,8	-78,6%	-

Resultado Consolidado

No 1T17, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 6,5 milhões frente saldo também negativos de R\$ 3,3 milhões no 1T16 e R\$ 58,9 milhões no 4T16.

Comentário do Desempenho

3. Posição financeira

Em mar/17, o endividamento bruto da Companhia encontrava-se em R\$ 699,9 milhões, sendo R\$ 70,9 milhões com vencimento no curto prazo e R\$ 629,0 milhões com vencimento no longo prazo. Em relação a dez/16, o endividamento bruto, em mar/17, registrou um leve recuo de 0,4%.

As disponibilidades e aplicações financeiras somaram R\$ 26,3 milhões em mar/07, montante 12,0% inferior aos R\$ 29,9 milhões de dez/16. Assim, o endividamento líquido da Companhia avançou 0,1% em mar/07 em comparação a dez/16, registrando R\$ 673,6 milhões.

Segue abaixo a composição e o cronograma do pagamento da dívida da Taurus em março/17.

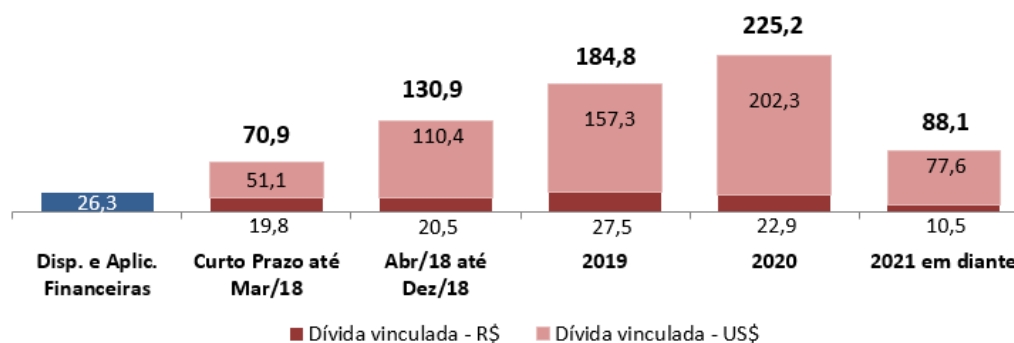
ENDIVIDAMENTO

Em milhões de R\$

ENDIVIDAMENTO		Mar/17	Dez/2016	Mar/16	Mar/17 x Dez/16	Mar/17 x Mar/16
Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos	34,6	26,6	223,7	30,1%	-84,5%
	Debêntures	3,6	0,4	95,8	800,0%	-96,2%
	Adiantamento de Recebíveis	9,0	6,1	20,1	47,5%	-55,2%
	Saques Cambiais	23,3	28,1	198,4	-17,1%	-88,3%
	Instrumentos Financeiros	0,4	0,5	4,9	-20,0%	-91,8%
	TOTAL CURTO PRAZO	70,9	61,7	542,9	14,9%	-86,9%
Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos	560,8	573,1	124,3	-2,1%	351,2%
	Debêntures	68,2	68,0	33,1	0,3%	106,0%
	TOTAL LONGO PRAZO	629,0	641,1	157,4	-1,9%	299,6%
DÍVIDA TOTAL		699,9	702,8	700,3	-0,4%	-0,1%
Disp. e Aplicações Financeiras		26,3	29,9	42,6	-12,0%	-38,3%
Endividamento Líquido		673,6	672,9	657,7	0,1%	2,4%

CRONOGRAMA DO PAGAMENTO DA DÍVIDA EM 31.03.2017

Valores em milhões de R\$



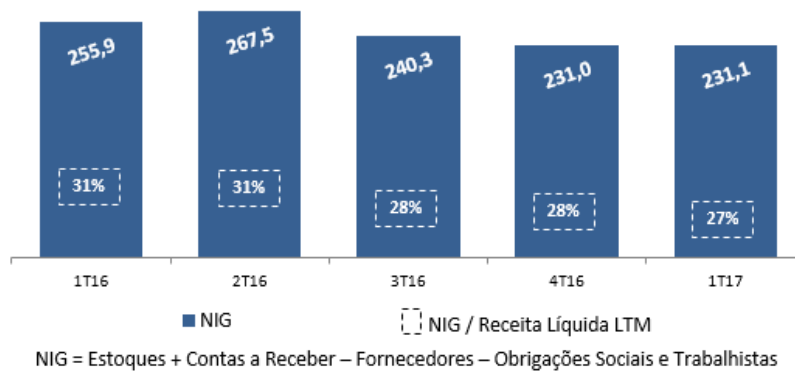
Comentário do Desempenho

4. Capital de Giro

No 1T17, a Necessidade de Investimento em Giro (NIG) manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior. Quando relacionada à receita líquida anualizada, a NIG, no 1T17, registrou 27%, um pequeno recuo em relação aos 28% do 4T16.

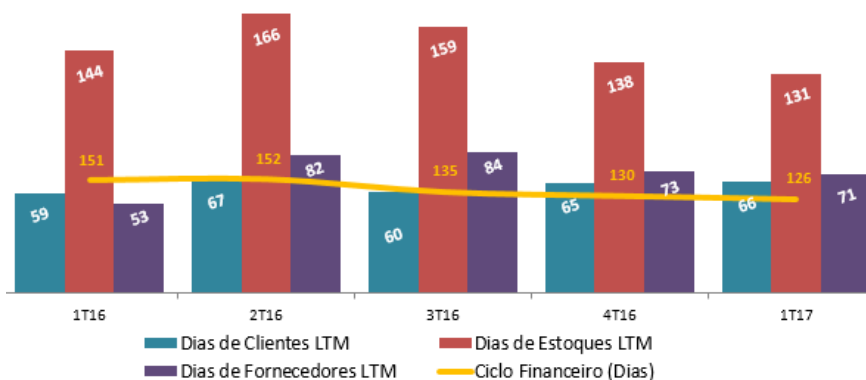
Necessidade de Investimento em Giro

Em milhões de R\$



O ciclo financeiro da Companhia apresentou um recuo de 4 dias em relação ao 4T16, registrando 126 dias de ciclo. Este resultado deve-se, principalmente, aos menores dias de estoque que compensaram os maiores dias de fornecedores que passam pelo processo de regularização de seus pagamentos.

Dias de Clientes, Estoques e Fornecedores



Comentário do Desempenho

5. Fluxo de Caixa

No 1T17, a Companhia apresentou uma geração de caixa operacional de R\$ 1,2 milhões. As atividades de investimento, por sua vez, consumiram R\$ 10,0 milhões no período. Por outro lado, as atividades de financiamento geraram R\$ 4,9 milhões no trimestre.

Desta forma, a Companhia apresentou um consumo de caixa de R\$ 3,9 milhões no 1T17 contra uma geração de R\$ 3,4 milhões no 4T16. Assim, o saldo final de caixa apresentou recuo de 14,5% no 1T17 em comparação ao 4T16, totalizando R\$ 23,0 milhões.

Na tabela a seguir, a abertura do fluxo de caixa da Companhia no 1T17.

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO Em milhões de R\$			1T17	4T16	1T16	1T17 x 4T16	1T17 x 1T16
Caixa no Início do Período	26,9	23,5	60,4	14,5%	-55,5%		
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	1,2	(9,0)	54,6	-	-97,8%		
Prejuízo Antes de IR e CSLL	(8,4)	(55,9)	(4,7)	-85,0%	78,7%		
Depreciação e Amortização	8,5	8,9	12,0	-4,5%	-29,2%		
Custo do Ativo Permanente Baixado	5,4	9,6	9,1	-43,8%	-40,7%		
Equivalência Patrimonial	-	-	0,9	-	-		
Provisões para Encargos Financeiros	18,4	22,2	24,5	-17,1%	-24,9%		
Provisões para Contingências	6,0	39,7	2,9	-84,9%	106,9%		
Provisões Créditos de Liquidação Duvidosa	3,3	0,6	-	450,0%	-		
Provisões para Perda de Estoque	-	(32,7)	-	-	-		
Provisões para Garantias	1,8	(0,1)	(0,9)	-	-		
Variação Cambial sobre Empréstimos e Outros	(23,4)	(13,0)	(28,8)	80,0%	-18,8%		
Variações de Ativos e Passivos	(10,4)	7,4	39,9	-	-		
Pagamento de IRPJ e CSLL	-	-	(0,3)	-	-		
Provisão para Impairment de Ativo mantido para venda	-	4,3	-	-	-		
Atividades de Investimento	(10,0)	(13,0)	0,5	-23,1%	-		
No Imobilizado	(9,6)	(18,4)	(18,0)	-47,8%	-46,7%		
No Intangível	(0,1)	1,4	(6,5)	-	-98,5%		
Aplicações Financeiras	(0,3)	4,0	24,9	-	-		
Outros Créditos	-	-	0,1	-	-		
Atividades de Financiamento	4,9	25,4	(82,5)	-80,7%	-		
Empréstimos Tomados	17,5	442,7	165,7	-96,0%	-89,4%		
Pagamentos de Empréstimos	(18,5)	(377,5)	(240,6)	-95,1%	-92,3%		
Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	(4,4)	(40,0)	(7,6)	-89,0%	-42,1%		
Aumento de Capital	10,5	-	-	-	-		
Outros	(0,2)	0,2	-	-	-		
Geração de Caixa	(3,9)	3,4	(27,4)	-	-85,8%		
Caixa no Fim do Período	23,0	26,9	33,0	-14,5%	-30,3%		

Comentário do Desempenho

6. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A Forjas Taurus S.A. é uma companhia brasileira de capital aberto, listada na BM&FBOVESPA há mais de 30 anos e, desde julho de 2011, passou a ser listada no Nível 2 de Governança Corporativa. Em 31 de janeiro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital social no montante de R\$ 10.511.814,52 (dez milhões, quinhentos e onze mil, oitocentos e quatorze reais e cinquenta e dois centavos), mediante a emissão de 6.409.643 (seis milhões, quatrocentos e nove mil, seiscentas e quarenta e três) novas ações, sendo 1.802.855 (um milhão, oitocentas e duas mil, oitocentas e cinquenta e cinco) ações ordinárias e 4.606.788 (quatro milhões, seiscentas e seis mil, setecentas e oitenta e oito) ações preferenciais, todas ao preço de emissão de R\$1,64 (um real e sessenta e quatro centavos) por ação, em decorrência do exercício de 1.802.855 (um milhão, oitocentos e dois mil, oitocentos e cinquenta e cinco) bônus de subscrição classe 1 e 4.606.788 (quatro milhões, seiscentos e seis mil, setecentos e oitenta e oito) bônus de subscrição classe 2, todos emitidos no âmbito do aumento de capital da Companhia homologado em 29 de setembro de 2015.

As novas ações ordinárias e preferenciais fazem jus ao recebimento de dividendos integrais que vierem a ser declarados e a todos os demais direitos e benefícios conferidos aos demais detentores de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia em igualdade de condições.

Importante lembrar que os Bônus de Subscrição emitidos no âmbito do aumento de capital homologado na AGE de 29 de setembro de 2015 tiveram seu vencimento em 30.01.2017. Dessa forma, os 8.618 bônus de subscrição classe 1 e 55.628 bônus de subscrição classe 2 emitidos e não exercidos foram cancelados.

Em razão ao referido aumento de capital, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$ 404.488.840,61 (quatrocentos e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, oitocentos e quarenta reais e sessenta e um centavos), representado por 64.688.212 (sessenta e quatro milhões, seiscentas e oitenta e oito mil, duzentas e doze) ações, sendo 46.445.314 (quarenta e seis milhões, quatrocentas e quarenta e cinco mil, trezentas e quatorze) ações ordinárias e 18.242.898 (dezoito milhões, duzentas e quarenta e duas mil, oitocentas e noventa e oito) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A seguir, demonstra-se a evolução do valor das ações e do valor de mercado da Taurus. No 1T17, as ações preferenciais da Companhia tiveram valorização de 0,6% em relação ao 4T16. Já as ações ordinárias, no mesmo período, valorizaram-se 4,3%. Dessa forma, o valor de mercado da Companhia, aliado ao aumento de capital acima, registrou avanço de 15,2% no 1T17 comparativamente ao 4T16, alcançando R\$ 111,0 milhões.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO DAS AÇÕES E VALOR DE MERCADO

Cotação da Ação Fechamento	1T17	4T16	1T16	Variação	
				1T17 x 4T16	1T17 x 1T16
ON - FJTA3	R\$ 1,68	R\$ 1,61	R\$ 1,78	4,3%	-5,6%
PN - FJTA4	R\$ 1,81	R\$ 1,80	R\$ 1,77	0,6%	2,3%
IBOVESPA	64.984	60.227	50.055	7,9%	29,8%

Valor de Mercado Em milhões de R\$	1T17	4T16	1T16		
				1T17 x 4T16	1T17 x 1T16
ON - FJTA3	R\$ 78,0	R\$ 71,9	R\$ 61,6	8,6%	26,8%
PN - FJTA4	R\$ 33,0	R\$ 24,5	R\$ 23,0	34,5%	43,5%
TOTAL	R\$ 111,0	R\$ 96,4	R\$ 84,6	15,2%	31,3%

Notas Explicativas

*Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017*

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Forjas Taurus S.A. (“Companhia”) é uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo. Possui sede em São Leopoldo/RS, sendo uma companhia brasileira de capital aberto há mais de 30 anos, e desde 2011, listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA (símbolos de negociação são FJTA3, FJTA4).

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, Capacetes e Acessórios, Containers e Plásticos e M.I.M. (Metal Injection Molding), possuindo 4 plantas industriais, 3 delas no Brasil, situadas no Rio Grande do Sul, no Paraná e na Bahia, e uma em Miami, nos Estados Unidos.

No Brasil, as vendas são direcionadas para polícias estaduais, federais, civis e militares, além do mercado civil. A Taurus é credenciada como EED - Empresa Estratégica de Defesa - e desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Miami fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE. As exportações atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Continuidade operacional

No primeiro trimestre de 2017, a Companhia seguiu buscando a melhoria de suas operações, e refinando a integração com seus fornecedores com o objetivo de proporcionar melhorias na geração de caixa e a recuperação de suas margens operacionais.

Este período, ainda, foi utilizado para a realização de aperfeiçoamentos no sistema ERP, de forma a possibilitar uma melhor integração entre a Companhia e seus fornecedores, o que acabou resultando em uma operação mais robusta em março de 2017, com maiores volumes produzidos e melhores margens operacionais.

As vendas para os Estados Unidos da América, principal mercado da Taurus, continuaram em expansão, levando ao aumento das receitas no trimestre comparados ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia continua tomando ações administrativas e operacionais objetivando o aumento de sua produção e eficiência operacional, bem como o equacionamento econômico/financeiro, visando atender a crescente demanda por seus produtos, a melhoria em suas margens, recuperação da rentabilidade e equilíbrio em seus fluxos de caixa.

2 Apresentação das informações trimestrais**2.1 Base de preparação**

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017

a. Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como, considerando as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

b. Declaração da administração

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas em sua gestão.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2017.

2.2 Base de consolidação

	País	Participação societária	
		31-03-2017	31-12-2016
Taurus Blindagens Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. *	Brasil	100,00%	100,00%
T. Investments Co. Inc.**	Panamá	100,00%	100,00%
Taurus Plásticos Ltda.***	Brasil	100,00%	100,00%

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) Em 24 de abril de 2015 foi fundada, com sede no Panamá, a T.Investments Co. Inc., cujo objetivo principal é a gestão dos investimentos internacionais da Forjas Taurus S.A.. A Forjas Taurus S.A. é detentora de 100% do capital da T. Investments Co. Inc..

(***) Em 05 de janeiro de 2016 houve a cisão parcial da Taurus Blindagens Ltda resultando na Taurus Plásticos Ltda.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas;
- e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

Notas Explicativas

*Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017*

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá é o Dólar norte-americano e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão das controladas no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3 Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 10 - Estoques (Provisão para Perda de Estoques), 13 - Imposto de renda e contribuição social, 14 - Propriedade para investimento, 16 - Imobilizado (impairment), 17 - Intangível (impairment), 23 - Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 24 - Instrumentos financeiros.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu controles relacionados à mensuração de valor justo que contempla a avaliação periódica dos dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017

4 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações trimestrais, estão apresentadas nesta seção.

Práticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas informações trimestrais. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas empresas investidas da Companhia.

a. Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Estes ativos estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, ajustados por qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar. Esses passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo na data de cada balanço, e as variações no valor justo são registradas ao resultado.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017

(iv) Redução ao valor recuperável (Impairment)

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b. Demonstrações de valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

c. Novas normas, interpretações e revisões de normas não vigentes

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017. O Grupo não adotou essas alterações na preparação destas informações trimestrais. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma *antecipada*.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

A IFRS 15 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

(v) Venda de produtos

Para vendas de produtos, as receitas são atualmente reconhecidas quando as mercadorias são entregues na localidade do cliente, considerado como o momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da administração com os produtos.

De acordo com a IFRS 15, a receita deve ser reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos. Se não for possível fazer uma estimativa razoável das potenciais devoluções de mercadorias, quando permitidas, o reconhecimento da receita é diferido até que o período de devolução expire ou até que uma estimativa razoável das devoluções possa ser feita.

De acordo com a IFRS 15, a receita para esses contratos será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada. Consequentemente, para os contratos em que a Companhia não for capaz de fazer uma estimativa razoável das devoluções, espera-se que receitas sejam reconhecidas antes do período de devolução expirar ou de que seja possível realizar uma estimativa razoável. Um passivo de reembolso e um ativo para recuperação serão reconhecidos para esses contratos e serão apresentados separadamente no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017

(vi) Transição

A Companhia adotará a IFRS 15 em suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e pretende utilizar a abordagem retrospectiva. Como resultado, a Companhia aplicará todos os requerimentos da IFRS 15 a cada período comparativo apresentado ajustando suas demonstrações financeiras anteriormente apresentadas.

A Companhia planeja utilizar os expedientes práticos para contratos concluídos. Isso significa que os contratos concluídos que começaram e terminaram no mesmo período de apresentação comparativo, bem como os contratos que são contratos concluídos no início do período mais antigo apresentado, não serão reapresentados.

A Companhia está atualmente realizando uma avaliação detalhada do impacto resultante da aplicação da IFRS 15 e espera divulgar informações quantitativas adicionais antes da adoção da norma.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas demonstrações financeiras da Companhia em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros que a Companhia detiver e das condições econômicas em 2018, bem como de decisões e julgamentos contábeis que a Companhia fará no futuro. A nova norma exigirá que a Companhia revise seus processos contábeis e controles internos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e essas alterações ainda não estão finalizadas. A Companhia está atualmente realizando uma avaliação detalhada do impacto resultante da aplicação da IFRS 15 e espera divulgar informações quantitativas adicionais antes da adoção da norma.

(vii) Classificação - Ativos Financeiros

A IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

A IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

De acordo com a IFRS 9, os derivativos embutidos em contratos onde o hospedeiro é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido como um todo é avaliado para sua classificação.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017

(viii) Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais

A IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exigirá um julgamento relevante quanto à forma como mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

De acordo com a IFRS 9, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro dos 12 meses após a data de relatório; e Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A mensuração das perdas de crédito esperadas para a vida inteira se aplica se o risco de crédito de um ativo financeiro na data de relatório tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, e a mensuração de perda de crédito de 12 meses se aplica se o risco não tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial. Uma entidade pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não tenha aumentado significativamente se o ativo tiver baixo risco de crédito na data de relatório. No entanto, a mensuração de perdas de crédito esperadas para a vida inteira sempre se aplica para contas a receber de clientes e ativos contratuais sem um componente de financiamento significativo; uma entidade pode optar por aplicar esta política também para contas a receber de clientes e ativos contratuais com uma componente de financiamento significativo.

A Companhia acredita que as perdas por redução ao valor recuperável deverão aumentar e tornar-se mais voláteis para os ativos no modelo da IFRS 9. A Companhia ainda não finalizou a metodologia de perda por redução ao valor recuperável que aplicará no âmbito da IFRS 9.

(ix) Classificação - Passivos Financeiros

A IFRS 9 retém grande parte dos requerimentos da IAS 39 para a classificação de passivos financeiros.

Contudo, de acordo com a IAS 39, todas as variações de valor justo dos passivos designados como VJR são reconhecidas no resultado, enquanto que, de acordo com a IFRS 9, estas alterações de valor justo são geralmente apresentadas da seguinte forma:

O valor da variação do valor justo que é atribuível às alterações no risco de crédito do passivo financeiro são apresentado em ORA; e

O valor remanescente da variação do valor justo é apresentado no resultado.

Notas Explicativas

*Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017*

(x) Contabilidade de hedge

Na aplicação inicial da IFRS 9, a Companhia pode escolher como política contábil continuar aplicando os requerimentos para a contabilidade de hedge da IAS 39 em vez dos novos requerimentos da IFRS 9. A Companhia está avaliando a aplicação dos requerimentos da IFRS 9.

A IFRS 9 exigirá que a Companhia assegure que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia e que a Companhia aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A IFRS 9 também introduz novos requerimentos de reequilíbrio de relações de hedge e proíbe a descontinuação voluntária da contabilidade de hedge. De acordo com o novo modelo, é provável que mais estratégias de gestão de risco, particularmente as de um hedge de um componente de risco (diferente do risco de moeda estrangeira) de um item não-financeiro, possam qualificar-se para a contabilidade de hedge. Atualmente, a Companhia não realiza hedge de tais componentes de risco.

A Companhia utiliza contratos de câmbio a termo para proteger a variabilidade dos fluxos de caixa decorrente de alterações nas taxas de câmbio relativas a empréstimos, recebíveis, vendas e compras de estoques em moeda estrangeira.

A Companhia designa apenas mudanças no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. De acordo com a IAS 39, mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo são reconhecidas imediatamente no resultado.

Com a adoção da IFRS 9, a Companhia poderá optar para contabilizar mudanças no valor justo do elemento futuro separadamente, como custo de hedge. Nesse caso, essas mudanças seriam reconhecidas em ORA e acumuladas em uma reserva de custo de hedge como um componente separado dentro do patrimônio líquido e contabilizadas posteriormente da mesma forma que os ganhos e perdas acumulados na reserva de hedge de fluxo de caixa.

De acordo com a IAS 39, para todos os hedges de fluxo de caixa, os valores acumulados nas reservas de hedge de fluxo de caixa são reclassificados para o resultado no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados do objeto de hedge afetam o resultado. Contudo, de acordo com a IFRS 9, para hedges de fluxo de caixa para o risco de moeda estrangeira associados à compras previstas de ativos não-financeiros, os valores acumulados na reserva de hedge de fluxo de caixa e na reserva de custo de hedge serão incluídos diretamente no custo inicial do ativo não-financeiro quando este for reconhecido.

(xi) Divulgações

A IFRS 9 exigirá extensivas novas divulgações, especificamente sobre a contabilidade de hedge, risco de crédito e perdas de crédito esperadas. A Companhia está avaliando a implementação de mudanças nos seus sistemas e controles para atender aos novos requisitos.

(xii) Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da IFRS 9 serão geralmente aplicadas retrospectivamente, exceto as mudanças descritas a seguir:

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017

A Companhia pretende aproveitar a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9, serão geralmente reconhecidas nos lucros acumulados e reservas em 1 de janeiro de 2018.

Os novos requerimentos de contabilidade de hedge devem ser aplicados prospectivamente. No entanto, a Companhia poderá optar por aplicar a alteração esperada na contabilização das mudanças no valor justo do elemento a termo dos contratos de câmbio retroativamente. A Companhia não tomou qualquer decisão relativa a esta opção.

As seguintes avaliações devem ser efetuadas com base nos fatos e circunstâncias existentes na data da adoção inicial:

A determinação do modelo de negócio dentro do qual um ativo financeiro é mantido.

A designação e revogação de designações anteriores de determinados ativos e passivos financeiros mensurados a VJR.

A designação de determinados investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação como VJORA.

IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

A Companhia iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. A Companhia está avaliando a utilização de isenções opcionais.

(xiii) Determinar se um contrato contém um arrendamento

A Companhia possui contratos de arrendamentos de imóveis, onde opera.

Na transição para a IFRS 16, a Companhia pode optar por:

- Aplicar a definição de um contrato de arrendamento da IFRS 16 para todos os seus contratos; ou
- Aplicar um expediente prático e não reavaliar se um contrato é, ou contém, um arrendamento.

Notas Explicativas

*Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017*

- A Companhia está avaliando se aplicará o expediente prático e o potencial impacto em suas demonstrações financeiras, e se isso afetará o número de contratos identificados como arrendamento na transição.

(xiv) Transição

Como arrendatário, a Companhia pode aplicar a norma utilizando uma:

Abordagem retrospectiva; ou

Abordagem retrospectiva modificada com expedientes práticos opcionais.

O arrendatário aplicará essa escolha consistentemente a todos os seus arrendamentos. O Grupo deve aplicar a IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019. A Companhia ainda não determinou qual a abordagem de transição irá aplicar.

A Companhia ainda não quantificou o impacto da adoção da IFRS 16 sobre os seus ativos e passivos. O efeito quantitativo da adoção da IFRS 16 dependerá especificamente do método de transição escolhido, da utilização de expedientes práticos e isenções de reconhecimento, e quaisquer arrendamentos adicionais que a Companhia celebrará. A Companhia espera divulgar sua abordagem de transição e informações quantitativas antes da adoção.

Outras alterações

Não se espera que as novas normas ou normas alteradas a seguir tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações.

Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia também entende que não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia. A Administração pretende adotar tais medidas quando as mesmas se tornarem aplicáveis à Companhia.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017

5 Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Esta análise inclui avaliações externas, em alguns casos referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites são revisados trimestralmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A demonstração consolidada exclui as transações entre as partes relacionadas.

No primeiro trimestre de 2017, excluídas essas transações para fins de consolidação, a Companhia possui um único cliente que individualmente representa mais que 8% das vendas, sendo esse, a Controladora da Forjas Taurus, CBC – Companhia Brasileira de Cartuchos. Nenhum outro cliente representa mais do que 5% do faturamento da Companhia.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				
Recebíveis de clientes	185.086	150.197	54.520	45.701
Caixa e equivalentes de caixa	22.861	26.708	538	1.313
Aplicações financeiras	3.476	3.186	3.259	2.982
Total	211.423	180.091	58.317	49.996

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes na data do relatório por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
Doméstico - recebíveis de clientes	60.884	56.631	39.287	36.093
Estados Unidos - recebíveis de clientes	97.601	101.178		
Outros	26.601	24.258	15.233	22.577
Total	185.086	182.067	54.520	58.670

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
Clientes - órgãos públicos	17.999	19.511	15.776	17.228
Clientes - distribuidores	159.227	149.996	30.884	32.032
Clientes finais	7.860	12.560	7.860	9.410
Total	185.086	182.067	54.520	58.670

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017

Perdas por redução no valor recuperável

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes, outros créditos e investimentos. O vencimento dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
Não vencidos	108.733	100.739		-
Vencidos há 0-30 dias	25.261	32.981		-
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	30.058	25.322	(7.598)	(8.846)
Vencidos há mais de um ano	21.034	23.025	(20.898)	(23.024)
Total	185.086	182.067	(28.496)	(31.870)

- (1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

	Controladora			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
Não vencidos	17.913	19.195		-
Vencidos há 0-30 dias	7.471	8.680		-
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	23.915	24.324	(6.345)	(6.498)
Vencidos há mais de um ano	5.221	6.471	(5.084)	(6.471)
Total	54.520	58.670	(11.429)	(12.969)

- (1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado						
31-03-2017						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	132.623	132.623	132.623	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	595.452	745.781	37.322	135.634	572.825	-
Debêntures	71.738	135.401	4.159	22.409	108.833	-
Adiantamentos de câmbio	23.335	25.351	-	25.351	-	-
Adiantamento de recebíveis	9.024	9.024	9.024	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (passivos)	448	448	448	-	-	-
	<u>832.620</u>	<u>1.048.628</u>	<u>183.576</u>	<u>183.394</u>	<u>681.658</u>	<u>-</u>
Consolidado						
31-12-2016						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	128.712	128.712	128.712			
Empréstimos e financiamentos	599.668	791.409	29.742	151.355	592.477	17.835
Debêntures	68.444	144.443	537	24.099	119.807	-
Adiantamentos de câmbio	28.065	31.507	-	31.507	-	-
Adiantamento de recebíveis	6.136	6.136	6.136	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (passivos)	543	543	543			
	<u>831.568</u>	<u>1.102.750</u>	<u>165.670</u>	<u>206.961</u>	<u>712.284</u>	<u>17.835</u>
Controladora						
31-03-2017						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	138.139	138.139	138.139	-	-	-
- Empréstimos e financiamentos	487.996	644.138	31.158	131.866	481.114	-
Debêntures	71.738	135.401	4.159	22.409	108.833	-
Adiantamentos de câmbio	23.335	25.351	-	25.351	-	-
Adiantamento de recebíveis	1.694	1.694	1.694	-	-	-
	<u>722.902</u>	<u>944.723</u>	<u>175.150</u>	<u>179.626</u>	<u>589.947</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017

	Controladora					Acima de 5 anos
	31-12-2016					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	125.076	125.076	125.076	-	-	-
- Empréstimos e financiamentos	498.431	679.369	23.210	146.797	509.362	-
Debêntures	68.444	144.443	537	24.099	119.807	-
Adiantamentos de câmbio	28.065	31.507	-	31.507	-	-
Adiantamento de recebíveis	6.136	6.136	6.136	-	-	-
	726.152	986.531	154.959	202.403	629.169	-

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e também cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas.

Análise de sensibilidade

O cenário-base provável para 2017, foi definido através de premissas disponíveis no mercado (fonte: Focus Banco Central do Brasil) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas do cenário previsto para 2017 e as vigentes em 31 de março 2017.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017

A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre variações cambiais consideradas no cenário provável.

		Taxa	Cenário	Cenário	Cenário
		31-03-2017	provável	possível	remoto
Moedas e índices				Δ 25%	Δ 50%
Dólar norte americano	Baixa	3,17	3,25	2,44	1,63
Dólar norte americano	Alta	3,17	3,25	4,06	4,88

Sensibilização da variação da moeda estrangeira:

		Consolidado			
		Saldo em	Cenário	Cenário	Cenário
		31-03-2017	provável	possível	remoto
				(25%)	(50%)
Ativo - Baixa do dólar					
Contas a receber	Dólar - USD	36.009	927	(7.294)	(17.568)
Passivo - Alta do dólar					
Empréstimos e financiamentos	Dólar - USD	(185.268)	(4.674)	(51.212)	(97.751)
Fornecedores	Dólar - USD	(5.003)	(140)	(1.536)	(2.932)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - USD	(8.570)	(190)	(2.078)	(3.967)
Adiantamento de clientes	Dólar - USD	(11.480)	(296)	(3.240)	(6.183)
Outros	Dólar - USD	(27.207)	(701)	(7.678)	(14.655)

		Controladora			
		Saldo em	Cenário	Cenário	Cenário
		31-03-2017	provável	possível	remoto
				(25%)	(50%)
Ativo - Baixa do dólar					
Contas a receber	Dólar - USD	4.808	124	(1.109)	(2.342)
Passivo - Alta do dólar					
Empréstimos e financiamentos	Dólar - USD	(151.428)	(5.021)	(42.732)	(81.564)
Fornecedores	Dólar - USD	(2.032)	(141)	(698)	(1.333)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - USD	(7.365)	(3.842)	(2.155)	(4.112)
Adiantamento de clientes	Dólar - USD	(50.665)	(532)	(14.297)	(27.290)
Outros	Dólar - USD	(27.881)	(159)	(7.868)	(15.018)

(ii) Risco de taxas de juros

Os saldos de instrumentos expostos a variação de taxa de juros são abaixo sumariados.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017

Em 31 de março de 2017 a administração considerou um cenário provável em 2017 para a taxa CDI de 10,25% e TJLP de 7,50%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

Moeda	31-03-2017	Cenário provável	Cenário Δ 25%	Cenário Δ 50%
CDI - baixa	12,13%	12,13%	9,10%	6,07%
CDI - alta	12,13%	12,13%	15,16%	18,20%
TJLP – alta	7,50%	7,00%	8,75%	10,50%
Selic – alta	12,15%	8,75%	10,94%	13,13%
Libor 30 dias – alta	0,98%	0,98%	1,23%	1,47%
<i>Libor 3 meses – alta</i>	1,15%	1,15%	1,43%	1,72%
<i>Libor 6 meses – alta</i>	1,42%	1,42%	1,77%	2,13%

		Consolidado			
		Ganho (Perda)			
	Indexador	Saldo 31-03-2017	Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras	CDI - baixa	3.667	-	(111)	(222)
Empréstimos	CDI - alta	(132.178)	-	(4.008)	(8.017)
Empréstimos	TJLP	(7.545)	38	(94)	(226)
<i>Libor 30 dias</i>	<i>Libor 30 dias</i>	(80.205)	-	(197)	(394)
<i>Libor 3 meses</i>	<i>Libor 3 meses</i>	(419.344)	-	(1.202)	(2.404)
Impostos parcelados	Selic	(905)	31	11	(9)

		Controladora			
		Ganho (Perda)			
	Indexador	Saldo 31-03-2017	Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras	CDI - baixa	3.407	-	(103)	(207)
Mútuos financeiros	CDI - baixa	(22.520)	-	(683)	(1.366)
Empréstimos	CDI - alta	(132.178)	-	(4.008)	(8.017)
Empréstimos	TJLP	(7.173)	36	(90)	(215)
<i>Libor 3 meses</i>	<i>Libor 3 meses</i>	(419.344)	-	(1.202)	(2.404)
Impostos parcelados	Selic	(702)	24	9	(7)

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
informações trimestrais em
31 de março de 2017

5.4 Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital. Todavia os resultados dos últimos anos tem deteriorado este parâmetro conforme posição apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31-03-2017	31-12-2016
Total do passivo	1.067.262	1.064.958
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(26.337)	(29.894)
Dívida líquida (A)	1.040.925	1.035.064
Total do patrimônio líquido (B)	(174.949)	(171.901)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (A/B)	(5,95)	(6,02)

6 Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que, se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de *marketing*. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas - o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de pré formas usinadas e forjadas através de centros de usinagem, fresadoras, furadeiras e brochadeiras, uma vez que todo o processo de forjaria e de algumas operações de usinagem encontram-se terceirizados), MIM - Metal Injection Molding (peças injetadas em metal), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico, tratamento superficial, montagem final, teste funcional, gravação e embalagem; essas operações são realizadas pela Forjas Taurus S.A., e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes - o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS - *Acrylonitrile Butadiene Styrene*), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda.

Outros - resultado do segmento de MIM - *Metal Injection Molding* peças injetadas em metal, (Polimetálica Metalurgia e Plásticos Ltda.); bauletos (Taurus Blindagens Ltda.), produtos plásticos (Taurus Plásticos Ltda.). Inclui também gastos com assistência técnica e despesas financeiras da operação de máquinas descontinuada em junho de 2012 e outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais segmentos foram agregados, pois, não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Capacetes		Outros		Total	
	31-03-2017	31-03-2016	31-03-2017	31-03-2016	31-03-2017	31-03-2016	31-03-2017	31-03-2016
Receitas externas	185.714	147.430	20.112	30.301	6.568	7.807	212.394	185.538
Receitas intersegmentos	152.613	16.107	3.471	240	1.118	1.839	157.202	18.186
Custos das vendas	(134.469)	(118.418)	(14.101)	(17.847)	(5.616)	(3.223)	(154.186)	(139.488)
Lucro (prejuízo) bruto	203.858	45.119	9.482	12.694	2.070	6.423	215.410	64.236
Despesas com vendas	(23.677)	(19.720)	(4.391)	(4.432)	(470)	(285)	(28.538)	(24.437)
Despesas gerais e administrativas	(26.665)	(31.331)	(1.708)	(3.843)	(1.653)	(3.383)	(30.025)	(38.557)
Depreciação e amortização	(2.064)	(2.365)	(307)	(23)	(4)	(4)	(2.375)	(2.392)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	309	(3.895)	(463)	(410)	534	(272)	379	(4.577)
Resultado de equivalência patrimonial	(52.097)	(57.311)	428	847	(428)	(1.713)	-	(866)
			(6.441)	(7.861)	(2.021)	(5.657)	(60.559)	(70.829)
Lucro (prejuízo) operacional	151.761	(12.192)	3.041	4.833	49	766	154.851	(6.593)
Receitas financeiras	18.128	39.681	2.350	1.871	(1.093)	3.570	19.385	45.122
Despesas financeiras	(24.223)	(22.657)	(965)	(1.479)	(240)	(1.151)	(25.428)	(25.287)
Resultado financeiro líquido	(6.095)	17.023	1.385	392	(1.333)	2.420	(6.043)	19.835
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	145.666	4.831	4.426	5.225	(1.284)	3.186	148.808	13.242
Eliminação das receitas intersegmentos	(152.613)	(16.107)	(3.471)	(240)	(1.118)	(1.839)	(157.202)	(18.186)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.947)	(11.276)	955	4.985	(2.402)	1.347	(8.394)	(4.944)
Imposto de renda e contribuição social	2.111	1.908	(103)	(287)	(67)	(197)	1.941	1.424
Resultado líquido do exercício	(4.836)	(9.367)	852	4.698	(2.469)	1.149	(6.453)	(3.520)
Ativos dos segmentos divulgáveis	548.900	538.275	167.753	169.649	173.222	216.320	889.875	924.245
Passivos dos segmentos divulgáveis	947.895	891.008	41.619	43.633	75.329	76.113	1.064.843	1.010.754

524

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Informações geográficas

As informações da receita líquida abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	31-03-2017	31-03-2016	31-03-2017	31-03-2016
Mercado interno				
Região Sudeste	11.357	4.736	5.664	8.122
Região Sul	3.945	1.333	1.137	1.658
Região Nordeste	2.177	347	7.163	10.768
Região Centro-Oeste	1.694	2.459	3.053	4.245
Região Norte	311	40	3.095	5.508
	19.484	8.915	20.112	30.301
Mercado externo				
Estados Unidos	163.088	134.534	-	-
Peru	621	445	-	-
Argentina	816	433	-	-
França	284	832	-	-
Chile	498	-	-	-
África do Sul	-	1.482	-	-
Tailândia	-	66	-	-
Nicarágua	-	425	-	-
Reino Unido	118	-	-	-
El Salvador	109	70	-	-
Itália	-	94	-	-
República Tcheca	-	94	-	-
Guatemala	263	-	-	-
Israel	106	-	-	-
Outros países	327	40	-	-
	166.230	138.515	-	-
	185.714	147.430	20.112	30.301

Os outros segmentos do Grupo possuem suas vendas concentradas no mercado interno e bastante pulverizadas por todas as regiões do Brasil.

As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente.

7 Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
Saldo em caixa	33	13	20	7
Depósitos à vista	22.637	25.877	370	604
Aplicações financeiras	191	818	148	702
Caixa e equivalentes de caixa	22.861	26.708	538	1.313

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são remuneradas por taxas variáveis médias de 86 a 100% do CDI em 31 de março de 2017 (82,52 a 101,00% do CDI em 31 de dezembro de 2016) tendo como contraparte instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha.

8 Aplicações financeiras e contas vinculadas

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
Aplicações financeiras - CDB	3.476	3.186	3.259	2.982
Total	3.476	3.186	3.259	2.982
Circulante	2.204	2.552	2.204	2.552
Não circulante	1.272	634	1.055	430

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis média de 98,60% do CDI em 31 de março de 2017, estando retidas em garantias a financiamentos de curto prazo, tendo seu resgate programado para ocorrer em conjunto com as amortizações dos financiamentos, sendo apresentadas no ativo circulante e não circulante com base na sua previsão de resgate.

9 Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
Clientes no país	65.988	71.035	33.619	36.093
Clientes - partes relacionadas no país	5.865	-	5.668	
Clientes no exterior	114.090	111.032	15.233	22.577
	185.943	182.067	54.520	58.670
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no país	(20.271)	(21.245)	(6.210)	(7.601)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(8.225)	(10.625)	(5.219)	(5.368)
	(28.496)	(31.870)	(11.429)	(12.969)
Total	157.447	150.197	43.091	45.701

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura do contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(31.870)	(12.969)
Adições		
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.286	1.390
Variação cambial	88	150
	<u> </u>	<u> </u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>(28.496)</u>	<u>(11.429)</u>

10 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
Produtos acabados	95.352	96.500	28.164	16.351
Matéria prima	141.372	147.697	106.787	109.574
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
	236.724	244.197	134.951	125.925

11 Impostos a recuperar

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
ICMS	10.755	8.740	2.568	920
IPI	804	842	5	5
PIS	1.727	932	1.573	617
COFINS	7.650	4.084	6.867	2.655
Imposto de renda e contribuição social	6.171	6.566	1.240	3.267
INSS	40	40	-	-
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
Total	27.147	21.204	12.253	7.464
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
Circulante	26.598	20.497	12.058	7.269
Não circulante	549	707	195	195
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
Total	27.147	21.204	12.253	7.464

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

12 Outras contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
Adiantamentos a fornecedores	20.465	17.478	17.373	15.508
Adiantamentos a funcionários	2.095	1.726	764	794
Depósitos judiciais (nota 23)	12.807	11.407	6.625	5.890
Recebíveis de seguros	2.339	2.339	2.257	-
Outros créditos	1.480	801	595	2.845
	39.186	33.751	27.614	25.037
Ativos circulantes	26.379	22.344	20.989	19.147
Ativos não circulantes	12.807	11.407	6.625	5.890

13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota nominal de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para as Empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém sobre percentuais do faturamento de 32%. A alíquota do imposto de renda da controlada nos Estados Unidos é de 35%.

Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

a. Composição dos impostos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas				
Provisão para comissões sobre vendas	1.616	1.616	993	993
Provisão processos trabalhistas	3.946	3.946	1.826	1.826
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.494	5.494	2.474	2.474
Provisão para garantia de produtos	7.297	7.297	2.190	2.190
Provisão para riscos judiciais	2.961	2.961	-	-
Provisão para perda de estoques	2.131	2.131	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	189	189	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL (i)	32.559	34.912	4.647	7.000
Estoques - lucros não realizados	3.134	2.858	-	-
Outros itens	1.715	1.432	-	-
	61.042	62.836	12.130	14.483
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ajuste de avaliação patrimonial	(12.183)	(12.183)	(2.356)	(2.356)
Diferença de base de depreciação	(7.484)	(7.484)	-	-
Alocação de ágio	(9.899)	(9.899)	-	-
Encargos financeiros	(1.499)	(1.499)	(1.370)	(1.370)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(2.353)	-	(2.353)
Outros itens	(72)	(72)	-	-
	(31.137)	(33.490)	(3.726)	(6.079)
Total ativo e passivo, líquido	29.905	29.346	8.404	8.404
Classificadas no ativo não circulante	44.812	44.536	8.404	8.404
Classificadas no passivo não circulante	(14.907)	(15.190)	-	-

Variação dos impostos diferidos:

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	29.346	8.404
Alocado ao resultado	410	-
Alocado ao patrimônio líquido	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	149	-
Saldo final de impostos diferidos, líquidos	29.905	8.404

- (i) A Administração da Companhia considerou a existência dos saldos acumulados de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido registrado na controladora e nas controladas Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Holdings, Inc. A avaliação da existência de lucro tributável futuro, que suporta o registro do ativo fiscal diferido, foi fundamentada nas atividades operacionais dos segmentos da Companhia.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrados contabilmente na controladora Forjas Taurus S.A. e nas controladas Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Holdings, Inc. serão absorvidos por lucros tributáveis estimados para os próximos anos, conforme demonstrado:

Exercício	Consolidado		Controladora	
	Total	% de participação	Total	% de participação
2017	2.180	7,43%	-	0,00%
2018	2.527	8,61%	-	0,00%
2019	3.098	10,56%	94	1,12%
2020	4.859	16,56%	1.433	17,05%
2021	10.330	35,20%	5.856	69,68%
2022	6.352	21,64%	1.021	12,15%
Total	29.346	100,00%	8.404	100,00%

O valor do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 669.003 (R\$ 651.215 em 31 de dezembro de 2016) e na controladora R\$ 239.458 (R\$ 222.905 em 31 de dezembro de 2016).

Os principais saldos de prejuízos fiscais e bases negativas se encontram na controladora Forjas Taurus S.A. Os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente por esta controlada totalizam R\$ 239.458 (R\$ 222.905 em 31 de dezembro de 2016).

Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e da contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2017	31-03-2016	31-03-2017	31-03-2016
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.394)	(4.691)	(6.452)	(3.267)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	2.854	1.595	2.194	1.111
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(198)	(139)	(57)	(41)
Resultado de quivalência patrimonial	-	(294)	(952)	(9.014)
Exclusões permanentes:				
Reintegra	752	-	752	-
Incentivos fiscais de Controladas	396	-	-	-
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	(6.048)	(15.664)	(5.628)	(6.903)
Diferido não constituído sobre variação cambial não realizada	5.431	13.389	5.192	13.315
Efeitos alíquota diferenciada de controladas com lucro presumido	84	862	-	-
Diferido não constituído sobre provisões para contingências	(1.075)	-	(955)	-
Diferido não constituído sobre provisão para participação no resultado de funcionários	(547)	-	(370)	-
Diferido não constituído sobre efeito do faturado e não embarcado	408	-	187	-
Diferido não constituído sobre provisão para despesas tributárias	(455)	-	(199)	-
Diferido não constituído sobre provisão para créditos de liquidação duvidosa	611	-	473	-
Diferido não constituído sobre provisão para garantias	(223)	-	(223)	-
Diferido não constituído sobre outros Itens	(49)	1.675	(414)	1.532
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	1.941	1.424	-	-
Corrente	1.531	1.387	-	-
Diferido	410	37	-	-
	1.941	1.424	-	-
Alíquota efetiva	23,1%	30,4%	-	-

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Como demonstrado acima, a Companhia constituiu seus tributos diferidos ativos, somente no montante considerado passível de realização por meio de resultados tributáveis futuros. Caso a expectativa de lucros tributáveis futuros fosse maior, o montante a ser constituído referente a tributos diferidos também seria maior.

Abaixo se demonstra a composição da totalidade de bases de cálculo e os respectivos tributos diferidos ativos que seriam passíveis de constituição no Consolidado

	31/03/2017				Consolidado 31/12/2016			
	Base	25%	9%	Total	Base	25%	9%	Total
Provisão para comissões sobre vendas	(4.236)	(1.059)	(381)	(1.440)	(8.919)	(2.230)	(803)	(3.033)
Provisão processos trabalhistas	(39.467)	(9.867)	(3.552)	(13.419)	(35.349)	(8.837)	(3.181)	(12.018)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.285)	(6.571)	(2.366)	(8.937)	(27.259)	(6.815)	(2.453)	(9.268)
Provisão para garantia de produtos	(8.552)	(2.138)	(770)	(2.908)	(6.589)	(1.647)	(593)	(2.240)
Provisão para riscos judiciais	(27.985)	(6.996)	(2.519)	(9.515)	(28.022)	(7.006)	(2.522)	(9.528)
Provisão para perda de estoques	(1.381)	(345)	(124)	(469)	(1.381)	(345)	(124)	(469)
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	(667.527)	(166.882)	(60.077)	(226.959)	(649.739)	(162.435)	(58.477)	(220.912)
Valor justo de propriedade para investimento AAP	28.904	7.226	2.601	9.827	28.904	7.226	2.601	9.827
Custo corrigido do imobilizado	1.464	366	132	498	1.538	385	138	523
Alocação do Ágio Heritage	16.833	4.208	1.515	5.723	17.197	4.299	1.548	5.847
Notas não embarcadas	(4.990)	(1.248)	(449)	(1.697)	-	-	-	-
Diferença de base de depreciação	(2.701)	(675)	(243)	(918)	(2.425)	(606)	(218)	(824)
Provisão Despesas tributárias	(6.651)	(1.663)	(599)	(2.262)	-	-	-	-
Diferença de base Reconhecimento Variável Cambial	(15.631)	(3.908)	(1.407)	(5.315)	(10.276)	(2.569)	(925)	(3.494)
Provisão Participação nos Resultados	(2.957)	(739)	(266)	(1.005)	(1.349)	(337)	(121)	(458)
	(761.162)	(190.291)	(68.505)	(258.796)	(723.669)	(180.917)	(65.130)	(246.047)

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Abaixo se demonstra a composição da totalidade de bases de cálculo e os respectivos tributos diferidos ativos que seriam passíveis de constituição na Controladora:

	31/03/2017				31/12/2016			
	Base	25%	9%	Total	Base	25%	9%	Total
Provisão para comissões sobre vendas	(3.345)	(836)	(301)	(1.137)	(7.799)	(1.950)	(702)	(2.652)
Provisão processos trabalhistas	(20.379)	(5.095)	(1.834)	(6.929)	(17.616)	(4.404)	(1.585)	(5.989)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.943)	(2.736)	(985)	(3.721)	(12.334)	(3.084)	(1.110)	(4.194)
Provisão para garantia de produtos	(7.084)	(1.771)	(638)	(2.409)	(5.122)	(1.281)	(461)	(1.742)
Provisão para riscos judiciais	(1.203)	(301)	(108)	(409)	(1.903)	(476)	(171)	(647)
Provisão para perda de estoques	(1.380)	(345)	(124)	(469)	(1.381)	(345)	(124)	(469)
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	(140.392)	(35.098)	(12.635)	(47.733)	(123.839)	(30.960)	(11.146)	(42.106)
Custo corrigido do imobilizado	1.464	366	132	498	1.538	385	138	523
Notas não embarcadas	(552)	(138)	(50)	(188)	-	-	-	-
Diferença de base de depreciação	(340)	(85)	(31)	(116)	(224)	(56)	(20)	(76)
Provisão Despesas tributárias	3.700	925	333	1.258	-	-	-	-
Diferença de base Reconhecimento Variável Cambial	(15.272)	(3.818)	(1.374)	(5.192)	(10.342)	(2.586)	(931)	(3.517)
Provisão Participação nos Resultados	(1.941)	(485)	(175)	(660)	(853)	(213)	(77)	(290)
	(197.667)	(49.417)	(17.790)	(67.207)	(179.875)	(44.970)	(16.189)	(61.159)

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

14 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

a. Conciliação do valor contábil

	<u>Consolidado</u>
	2016
Custo histórico	21.204
Valor justo	<u>28.904</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>50.108</u>

Em 2016 a Forjas Taurus S.A. transferiu a operação do Parque Fabril localizado na cidade de Porto Alegre/RS para o Parque Fabril localizado na cidade de São Leopoldo/RS. Em razão disso e considerando os termos do CPC 28 - Propriedade para Investimento, a Companhia, no nível das demonstrações financeiras consolidadas, reclassificou os itens antes classificados como Imobilizado para Propriedade para Investimento. O ajuste a valor justo foi reconhecido inicialmente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos.

b. Mensuração do valor justo**(i) Hierarquia do valor justo**

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

A mensuração do valor justo de todas as propriedades para investimento foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados (Nota 3).

(ii) Caracterização dos ativos avaliados

Local: Avenida do Forte, nº 511 - Porto Alegre (RS)

Complexo industrial, não ocupado, com 18.600,00 m² de área construída sobre terreno urbano de 29.900,00 m² de área.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

(iii) Metodologias empregadas

Foi utilizado o método evolutivo de avaliação, uma vez que no mercado imobiliário local não existem imóveis com características semelhantes ao avaliado para realizar o método comparativo direto. Sendo assim, as avaliações dos prédios, benfeitorias e terrenos foram executadas isoladamente, chegando-se a um valor total para o conjunto.

Prédios e benfeitorias

Para a avaliação dos prédios e benfeitorias foi aplicado o Método da Quantificação de Custo de Benfeitorias. Levantadas às características das obras civis, foram elaborados orçamentos de construções novas, aplicando-se as depreciações físicas, através do fator “K” e do Fator de Adequação ao Obsolescimento e ao Estado de Conservação.

As demais construções tais como bases, calçamentos, cercas e outras estruturas não padronizadas foram calculadas através de composição de custos.

Terrenos urbanos

Para a avaliação dos terrenos foi utilizado o Método Direto Comparativo de Dados de Mercado para as matrículas que possuíam no mercado imobiliário local, ofertas, compras e vendas de imóveis assemelhados para a devida comparação através de tratamento estatístico dos dados de mercado.

Para as demais matrículas foi utilizado o método involutivo, a partir da constatação de que o melhor aproveitamento da gleba avaliada seria obtido com o seu parcelamento em lotes, através de um projeto hipotético. A avaliação por este processo considera a receita provável da comercialização desses lotes e também considera todas as despesas inerentes à transformação da gleba bruta em loteamento; além de definir o valor máximo que pode ser atribuído à gleba para que seja economicamente viável.

De acordo com a localização e demais características de cada terreno, o valor foi determinado a partir de uma ampla pesquisa de valores negociados e ofertados nas imediações dos imóveis avaliados, além de consulta a pessoas idôneas, ligadas ao mercado imobiliário local, negócios e ofertas publicadas em jornais locais, sites, anúncios e imobiliárias.

Após a obtenção dos valores da pesquisa, efetuou-se um tratamento estatístico para o cálculo do valor mais provável dos imóveis.

(iv) Valores e datas demonstrados

Foram demonstrados pelo laudo de avaliação o índice de depreciação, valor atual de mercado ou custo de reposição depreciado, idade aparente, vida útil remanescente, com as seguintes definições:

- (a) Índice de depreciação é uma razão entre a idade aparente e vida útil total do bem;
- (b) Valor atual de mercado ou custo de reposição depreciado pode ser definido como o valor de entrada que a Companhia despenderia no mercado para repor o ativo, considerando-se uma

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

negociação normal entre pessoas independentes e isentas de outros interesses, contemplando as condições de uso em que o bem se encontra;

- (c) Idade aparente é a idade do bem em anos, desde sua construção;
- (d) Vida útil representa o tempo de utilização estimado remanescente do bem avaliado, em anos. Esse valor é obtido através da diferença entre a idade aparente e a vida útil do projeto, conforme critérios da ABNT NBR 15575- 1_2013.

(v) ***Pesquisa de valores***

Prédios e benfeitorias

Foram efetuados orçamentos quantitativos e qualitativos do custo de reprodução dos prédios, uma vez que as edificações foram executadas para uma indústria, com características próprias, podem vir a ser utilizadas para outras finalidades industriais e comerciais.

Os valores de reposição foram estabelecidos através de cálculos de custo atual médio de aquisição de materiais de construção e afins. São resultantes de pesquisa efetuada no mercado fornecedor sendo analisados em função dos componentes de cada construção, acrescidos dos custos de mão-de-obra, projetos, taxas, impostos e despesas diretas e indiretas.

Terrenos urbanos

Para a pesquisa de valores foram feitas consultas a imobiliárias, jornais, corretores, compradores e pessoas ligadas ao mercado imobiliário.

(vi) ***Nível de rigor***

Valor de mercado

Foi atingido na avaliação o Nível de Fundamentação GRAU I e Nível de Precisão GRAU I em conformidade com as seguintes normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, pertinentes para esta avaliação:

NBR-14653-1 (Avaliação de Bens - Procedimentos Gerais); NBR-14653-2 (Avaliação de Bens - Imóveis Urbanos).

As variáveis utilizadas no modelo para determinação dos valores da área avaliada foram:

- (a) Área Total: variável quantitativa representando a área total do terreno em m²;
- (b) Setor Urbano: variável qualitativa que caracteriza os dados conforme o bairro onde estão localizados;
- (c) Vocação: variável dicotômica que classifica os lotes de acordo com a atividade melhor desenvolvida no imóvel, sendo: lotes com vocação industrial ou comercial e lotes com vocação residencial;
- (d) Data do evento: variável dicotômica que classifica: lotes que estão à venda atualmente e lotes de imóveis que estavam à venda em 2014.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

- (e) Valor Unitário do Terreno: variável dependente expressa em reais por metro quadrado.

Determinação dos valores dos bens

	<u>Consolidado</u>
	2016
Edificações	11.775
Terrenos	37.870
Benfeitorias	<u>463</u>
Total	<u>50.108</u>

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

15 Investimentos

	Controladora									
	Taurus Blindagens Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Plásticos Ltda.	Taurus Holdings, Inc.	T. Investments Co. Inc.	Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	Polimetral Metalurgia e Plásticos Ltda.	Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.(1)	31-03-2017	31-12-2016
Ativo circulante	34.420	30.095	4.880	247.409	32.542	6.927	61.162	325		
Ativo não circulante	113.256	332	1.600	111.318	-	64.04	265.337	2.426		
Passivo circulante	12.450	29.057	1.261	50.469	-	952	63.213	43.237		
Passivo não circulante	9.139	2.504	27	104.491	-	10.027	50.624	18.400		
Capital social	73.855	9.400	6.355	966	34.852	53.292	304.780	293.639		
Patrimônio líquido	126.087	47.188	5.192	203.766	32.542	60.552	212.662	(58.886)		
Receita líquida	6.005	17.578	2.616	163.088	-	995	48.474	-		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	851	1.005	(474)	(3.533)	-	386	1.700	(622)		
Quantidade de ações/quotas	14	9.400	636	302.505	11.000.000	43.623.159	304.779.837	185.007.117		
Percentual de participação direta (%)	0,01%	0,10%	0,01%	100%	100%	81,86%	100%	63,00%		
Saldos iniciais	1	47	1	210.604	33.473	68.068	209.368	-	521.562	518.067
Cisão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Integralização de capital (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74.190
Resultado da equivalência patrimonial (2)	-	-	-	(4.153)	-	575	1.171	(392)	(2.799)	(32.275)
Perda de capital em investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial sobre investimentos	-	-	-	(6.014)	(931)	-	-	-	(6.945)	(45.534)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.077
Baixa Ágio Farnasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.215)
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.749)
Saldos finais (2)	1	47	1	200.437	32.542	68.643	210.539	-	512.210	521.562

(1) O passivo a descoberto da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 37.101 está registrado na rubrica "Partes relacionadas" no passivo não circulante.
(2) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do patrimônio líquido e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.
(3) A integralização de capital na controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 20.000 e na Polimetral metalurgia e Plásticos Ltda no valor de R\$ 54.190 foram realizados com capitalização de mútuo.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Operação no exterior

A Taurus Holdings, Inc., controlada localizada nos Estados Unidos, é controladora da Taurus International Manufacturing Inc., da Braztech International L.C. e de outras subsidiárias localizadas também em território norte-americano, atuando principalmente na revenda de armas importadas da Forjas Taurus S.A., destinadas a atacadistas naquele mercado. Os principais saldos contábeis da controlada estão apresentados abaixo:

	31-03-2017	<u>Taurus Holdings, Inc.</u> Consolidado 31-12-2016
Ativo	358.727	360.271
Passivo	154.960	146.961
Receita líquida	163.088	575.098
Prejuízo do exercício	(3.533)	(4.259)

16 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. Conforme descrito na nota 17, em 2016 a Companhia elaborou estudo de impairment para seus ativos intangíveis e também para a recuperabilidade de seu ativo imobilizado. Em 31 de março de 2017, os testes realizados não indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas por impairment sobre o imobilizado da Companhia.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado, tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	15 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	15 anos
Outros componentes	5 a 6 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

	Consolidado						
	Terrenos	Edifícios	Máquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Adiantamentos a fornecedores
Custo ou custo atribuído							Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	38.244	110.201	266.821	29.785	2.589	191	469.366
Adições	2.549	10.671	4.178	1.323			47.016
Alienações	(21.208)	(6)	(25.670)	(5.647)	(117)	(119)	(64.210)
Transferências	(67)	15.344	5.449	(667)	(190)		-
Efeito das variações das taxas de câmbio	(1.301)	(8.653)	(8.824)	(1.551)	(1.262)	(32)	(21.623)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	18.217	127.557	241.954	23.243	1.020	40	430.549
Adições	-	67	6.014	162			9.622
Alienações	(2.478)	-	(3.062)	-	(67)	(28)	(5.688)
Transferências	(370)	(20.947)	23.212	2.354	11	1.530	1.232
Efeito das variações das taxas de câmbio	(254)	(1.215)	(1.342)	(231)	(6)	-	(3.035)
Saldo em 31 de março de 2017	15.115	105.462	266.776	25.528	958	1.542	432.680
Depreciação							
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(184)	(25.350)	(149.990)	(18.335)	(2.318)	-	(196.177)
Depreciação no exercício	(44)	(4.498)	(26.950)	(1.977)	(65)	-	(33.534)
Alienações	34	811	20.430	4.698	1.500	-	27.473
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	2.125	6.961	1.215	38	-	10.339
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(194)	(26.912)	(149.549)	(14.399)	(845)	-	(191.899)
Depreciação no exercício	(11)	(1.594)	(5.643)	(453)	(14)	-	(7.715)
Alienações	-	-	1.485	-	67	-	1.552
Transferências	205	(212)	4.004	(3.980)	-	(1.252)	(1.235)
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	330	826	196	6	-	1.358
Saldo em 31 de março 2017	-	(28.388)	(148.877)	(18.636)	(786)	(1.252)	(197.939)
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2016	18.023	100.645	92.405	8.844	175	40	238.650
Em 31 de março de 2017	1 5.115	77.074	117.899	6.892	172	290	234.741

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Controladora									
	Terrenos	Edifícios	Máquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo ou custo atribuído									
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	3.177	64.003	8.903	1.464	-	7.585	-	85.132
Adições	-	3.194	221	631	-	-	8.728	-	12.774
Alienações	-	-	(7.084)	(3.548)	(104)	-	(482)	-	(11.218)
Transferências	-	3.739	3.374	(8)	(2)	-	(7.103)	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	-	-	-	(1.224)	-	-	-	(1.224)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	10.110	60.514	5.978	134	-	8.728	-	85.464
Adições	-	61	-	3	-	-	1.303	-	1.367
Alienações	-	-	(396)	-	(2)	-	-	-	(398)
Transferências	-	(6.563)	8.822	504	(7)	1.232	(2.763)	7	1.232
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2017	-	3.608	68.940	6.485	125	1.232	7.268	7	87.665
Depreciação									
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	(1.357)	(42.168)	(5.946)	(1.323)	-	-	-	(50.794)
Depreciação no exercício	-	(439)	(5.335)	(576)	(40)	-	-	-	(6.390)
Alienações	-	-	6.082	2.743	1.293	-	-	-	10.118
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(1.796)	(41.421)	(3.779)	(70)	-	-	-	(47.066)
Depreciação no exercício	-	(252)	(1.299)	(147)	(5)	-	-	-	(1.703)
Alienações	-	-	340	-	2	-	-	-	342
Transferências	-	298	(299)	-	1	(1.232)	-	-	(1.232)
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2017	-	(1.750)	(42.679)	(3.926)	(72)	(1.232)	-	-	(49.659)
Valor contábil									
Em 31 de dezembro de 2016	-	8.314	19.093	2.199	64	-	8.728	-	38.398
Em 31 de março de 2017	-	1.858	26.261	2.559	53	-	7.268	7	38.006

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento no valor de R\$ 7.268 na controladora e R\$16.875 no consolidado em março de 2017 (R\$ 8.728 e R\$ 18.222 em 2016, respectivamente) refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Esses bens devem entrar em operação no decorrer do exercício de 2017.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantindo operações de empréstimos e financiamentos, historicamente a Companhia tem liquidado suas obrigações nos prazos contratuais e as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 2017 a Companhia utiliza o montante de R\$ 68.037 em garantias (R\$ 94.773 em 2016).

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

17 Intangível

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

A amortização dos ativos intangíveis, que não é ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente 5 anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

						Consolidado		
						Desenvolvimento de produtos	Outros Intangíveis	Total
Custo		Software	Marcas e patentes	Goodwill				
Saldo em 31 de dezembro de 2015		2.602	27.195	44.674		10.545	6.288	91.304
Aquisições		-	-	-		1.650	27	1.677
Transferência de outros grupos		3.519	(1)	-		(370)	(3.148)	-
Baixas		(25)	(1.380)	-		(1.298)	(216)	(2.919)
Efeito das variações das taxas de câmbio		-	(3.770)	(1.992)		-	(781)	(6.543)
Saldo em 31 de dezembro de 2016		6.096	22.044	42.682		10.527	2.170	83.519
Aquisições		-	11	55		-	-	66
Transferências		(4.982)	(9.793)	208		970	13.179	(418)
Baixas		-	-	-		(1.269)	-	(1.269)
Efeito das variações das taxas de câmbio		-	(200)	(544)		165	-	(579)
Saldo em 31 de março de 2017		1.114	12.062	42.401		10.393	15.349	81.319
Amortização								
Saldo em 31 de dezembro de 2015		(1.435)	(367)	-		(7.769)	(287)	(9.858)
Amortização do exercício		(27)	(90)	-		(530)	(60)	(707)
Transferência de outros grupos		(194)	-	-		88	106	-
Baixas		23	-	-		1.237	-	1.260
Saldo em 31 de dezembro de 2016		(1.633)	(457)	-		(6.974)	(241)	(9.305)
Amortização do exercício		(59)	-	-		(697)	-	(756)
Transferências		1.600	(23)	-		736	(1.895)	418
Baixas		-	-	-		95	-	95
Saldo em 31 de março de 2017		(92)	(480)	-		(6.840)	(2.136)	(9.548)
Valor Contábil								
Em 31 de dezembro de 2016		4.463	21.587	42.682		3.553	1.929	74.214
Em 31 de março de 2017		1.022	11.582	42.401		3.553	13.213	71.771

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, que representam o nível mais baixo dentro do Grupo, em que o ágio é monitorado para os propósitos da administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais do Grupo.

Unidade geradora de caixa	2016
Armas	42.682

O teste de recuperabilidade para a UGC mencionada acima é realizado anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. Em 31 de dezembro de 2016, os testes realizados não indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas por impairment sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Não houve alteração significativa referente ao ágio no trimestre.

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

	Taxa de desconto WACC	Taxa de crescimento médio
Unidade geradora de caixa	2016	2016
Armas	16,8%	9,4%

Taxa de desconto

A taxa de desconto para a UGC é representada por uma taxa após impostos (*pre-tax rate*) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (*T-Bond*) de 20 anos, ajustadas por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/capital total de 22,4% para UGC Armas e de 36,9% para UGC Blindagens, a uma taxa de juros de mercado de 14%.

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade foi adotado uma taxa de crescimento nominal de 4,5% em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

18 Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Consolidado							
				31-03-2017		31-12-2016	
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	R\$	CDI + 2,42 a 3,00% a.a.	2018	2.500	-	2.500	1.253
	R\$	2,50% a 8,70% a.a	2021	8.515	1.889	8.515	2.284
	R\$	4% a 5,25% a.a.	2020	14.095	7.652	14.095	8.348
	R\$	3,50% a.a.	2020	9.995	7.174	9.995	7.675
	R\$	9,50% a.a.	2019	9.806	3.738	9.806	4.232
	R\$	24,60% a.a.	2017	6.136	9.024	6.136	6.136
	USD	9,80% a.a.	2017	28.065	23.335	28.358	28.065
	USD	Libor + 1,55% a 5,6% a.a	2021	499.162	495.943	499.162	490.990
	USD	80% a 100% do CDI a.a.	2019	65.072	60.439	65.072	65.466
	USD	5,33% a.a.	2021-Beyond	6.035	15.012	6.035	15.652
Investimentos	USD	Libor + 2,25% aa	2021-Beyond	1.731	3.605	1.731	3.768
Total					627.811		633.869
Passivo circulante					66.990		60.757
Passivo não circulante					560.821		573.112

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Controladora									
				31-03-2017			31-12-2016		
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos									
Capital de giro	R\$	CDI + 2,42 a 3,00%	2018	2.500	-	2.500	1.253		
FINAME	R\$	2,50% a 5,50%	2021	2.304	1.039	2.304	1.139		
BNDES	R\$	3,50%	2020	9.995	7.174	9.995	7.675		
Adiantamento de recebíveis	R\$	24,60%	2017	6.136	1.694	6.136	6.136		
Adiantamentos de câmbio	USD	9,80%	2017	28.065	23.335	28.358	28.065		
Capital de giro	USD	Libor + 3,41 a 5,60%	2021	424.162	419.344	424.162	422.898		
Capital de giro	USD	85% a 100% do CDI	2019	65.072	60.439	65.072	65.466		
Total					513.025		532.632		
Passivo circulante					53.740		54.567		
Passivo não circulante					459.285		478.065		

Cronograma de vencimentos do passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
2018	115.252	124.786	111.035	119.314
2019	163.833	167.547	158.348	162.119
2020	204.225	201.081	126.388	131.652
2021 em diante	77.511	79.698	63.514	64.980
	560.821	573.112	459.285	478.065

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis, quotas e aval de controladas. Os avais concedidos pela controladora e suas controladas estão demonstradas na nota explicativa 25 - Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contém cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão antecipar o vencimento.

Em dezembro de 2016 foi operacionalizado o reperfilamento de parte da dívida com o Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Itaú S.A., Banco Santander S.A. e Banco Haitong S.A. através de PPe e Debentures, que tem como garantias: fiança, alienação fiduciária, hipotecas, cessão fiduciária e penhor externo que serão compartilhados com os credores da operação de garantia internacional e credor de debentures.

O cronograma de pagamento de juros iniciou em 4 de janeiro de 2017, sendo semestral até 21 de junho de 2018, a partir desta data será pago o principal e encargos trimestrais até 14 de junho de 2021.

					2017
					Controladora
VENCIMENTOS	2018	2019	2020	2021	TOTAL
PPE	95.144	126.859	124.528	63.497	410.028
DEBENTURES	15.726	20.968	20.968	10.504	68.166
TOTAL	110.870	147.827	145.496	74.001	478.194

Cláusulas restritivas

O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida assinado de dezembro/2016, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais, que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,5 vezes em 2017 e 3,0 vezes a partir de 2018 e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 1,10 vezes em 2017 e 1,20 vezes a partir de 2018, onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes, tendo como garantias: fiança, alienação fiduciária, hipotecas, cessão fiduciária e penhor externo que serão compartilhadas com os credores da operação de garantia internacional e credores de debentures.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

19 Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são não conversíveis em ações distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinadas a 3ª emissão destinada à instituições bancárias.

Debêntures	Principal R\$	Data de emissão	Títulos em circulação	Encargos financeiros	2017	2016
3ª emissão (a)	100.000	13/06/2014	10.000	Taxa DI + 10,30% (2016)	71.738	68.444
Total do Principal					71.738	68.444
Passivo Circulante					3.573	433
Passivo Não Circulante					68.165	68.011
Custos de transações incorridos					3.584	3.584
Custos de transações apropriados					3.117	2.962
Custos de transações a apropriar					467	1.027

Cláusulas restritivas

O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida assinado de dezembro/2016, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais, que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,5 vezes em 2017 e 3,0 vezes a partir de 2018 e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 1,10 vezes em 2017 e 1,20 vezes a partir de 2018, onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes, tendo como garantias: fiança, alienação fiduciária, hipotecas, cessão fiduciária e penhor externo que serão compartilhadas com os credores da operação de garantia internacional e credores de debentures.

Tais índices são devidamente monitorados pela Administração. O contrato da 3ª emissão determina que os índices sejam atendidos anualmente. Tendo em vista a renegociação do contrato, tais índices não foram auferidos no trimestre encerrado em 31 de março de 2017.

20 Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
Bônus de performance	1.066	191	-	-
Juros acumulados	13.267	8.703	-	-
Royalties	3.841	3.846	3.841	3.846
Seguros e frete	13.466	15.749	13.034	11.777
Outros	4.566	9.840	2.979	5.864
	36.206	38.329	19.854	21.487
Circulante	33.216	35.253	16.781	18.411
Não Circulante	2.990	3.076	3.073	3.076

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

21 Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
Salários	4.698	3.296	2.682	2.108
Contribuições a recolher	9.891	10.806	4.028	4.451
Provisões férias	20.330	20.543	7.860	8.290
	34.919	34.645	14.570	14.849

22 Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
ICMS	3.049	5.732	630	2.709
IPI	10.774	8.761	10.700	8.447
PIS	1.511	1.039	765	560
COFINS	6.356	4.820	3.060	2.578
IMPOSTO ESPECIAL – FAET (USA)	14.834	13.872	-	-
IRRF	2.542	3.054	1.357	1.943
Imposto de renda e contribuição social	3.687	3.416	-	-
OUTROS	1.186	972	980	948
	43.939	41.666	17.492	17.185
Circulante	41.653	39.170	16.712	16.241
Não circulante	2.286	2.496	780	944

23 Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, e uma estimativa razoável possa ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

	Consolidado		31-03-2017	31-12-2016
	Provisão	Depósito judicial (i)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	39.467	11.749	27.718	24.999
Cíveis	9.168	-	9.168	9.432
Tributárias	7.186	1.058	6.128	5.992
	55.821	12.807	43.014	40.424
Classificado no passivo circulante	11.238			
Classificado no passivo não circulante	44.583			

(i) *Registrado em outras contas a receber no ativo não circulante.*

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Segue abaixo movimentação das provisões:

Consolidado			
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	44.781	7.050	51.831
Provisões feitas durante o exercício	5.582	286	5.868
Provisões utilizadas durante o exercício	(1.728)	(150)	(1.878)
Saldo em 31 de março de 2017	48.635	7.186	55.821

Controladora			
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	18.756	-	18.756
Provisões feitas durante o exercício	3.516	-	3.516
Provisões utilizadas durante o exercício	(690)	-	(690)
Saldo em 31 de março de 2017	21.582	-	21.582

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requererem sua contabilização, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	31-03-2017		31-12-2016		31-03-2017		31-12-2016	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Tributário	25.893	418	25.893	418	736	-	736	-
Cível	17.833	357	18.123	357	10.974	206	11.264	206
Trabalhista	54.234	3.706	59.823	3.403	35.004	1.595	38.270	1.703
Outros	8.006	712	10.979	722	7.728	330	7.728	340
	105.966	5.193	111.845	4.900	54.442	2.131	57.998	2.249

Hunter Douglas

A controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. era parte do processo judicial que era movido pela empresa Hunter Douglas N.V. (sociedade organizada segundo as leis de Curação, com sede principal em Rotterdam, Holanda) contra a empresa Wotan Máquinas Ltda. relativo à cobrança originada de contrato de mútuo para financiamento às exportações firmado entre estas duas em 2001. A figuração no polo passivo da demanda era em razão da superveniente locação do parque industrial realizado com a Wotan Máquinas Ltda. no ano de 2004 por aquela controlada.

Em 26 de junho de 2015, mediante a assinatura de um Contrato Definitivo de Compra e Venda de Cessão de Crédito, a T. Investments Co. Inc., sociedade pertencente ao Grupo Taurus, com sede na cidade do Panamá, adquiriu o crédito da Hunter Douglas N.V. perante a Wotan Máquinas Ltda. e outros direitos pelo valor de USD10.250 mil. A concretização deste compromisso, resultou na aquisição da Companhia: i) crédito da Hunter Douglas N.V. perante a Wotan Máquinas Ltda.;

Notas Explicativas

*Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017*

ii) todos os direitos vinculados ou acessórios ao crédito, em especial às hipotecas e; iii) todos os direitos decorrentes do processo, diretamente vinculados ao crédito ou não.

Em 29 de abril de 2016, as partes celebraram no referido processo acordo para encerramento da lide, que foi homologado no dia 30 de junho de 2016. No acordo homologado, a Wotan Máquinas Ltda. concordou em transferir os imóveis registrados nas matrículas 63.714 e 11.400 do registro de imóveis da comarca da Gravataí (RS), para T INVESTMENTS, como quitação da obrigação.

Os imóveis foram avaliados em R\$ 14.000 (imóvel 11.400) e R\$ 15.800 (imóvel 63.714) totalizando R\$ 29.800.

A transferência não foi operacionalizada no prazo ajustado no acordo, uma vez que a WOTAN MÁQUINAS LTDA. não cumpriu condições precedentes para viabilizar a transferência, permanecendo a T INVESTMENTS como cessionária da hipoteca conforme averbações constantes nas matrículas informadas. A T INVESTMENTS CO. INC deverá promover a execução do acordo homologado para obter judicialmente a transferência dos imóveis.

Caso Carter

Processo no qual a Taurus é parte, está relacionado à celebração de um acordo para pôr fim à ação judicial proposta no U.S. Court for the Southern District of Florida contra a Taurus e suas controladas nos Estados Unidos, Taurus Holdings, Inc. e Taurus International Manufacturing, Inc. (em conjunto, "Companhias"). Referido acordo resultou de ação judicial individual, Chris Carter v. Forjas Taurus, S.A. et. al., relativa a supostos defeitos apresentados em determinados modelos de pistolas de fabricação das Companhias, classificada como risco possível de perda pelos seus assessores jurídicos. Contudo, possíveis desdobramentos desta ação levaram a decisão, em abril de 2015, de celebrar tal acordo, que teve como objetivo minimizar potenciais riscos futuros para a Companhia, relacionados a uma possível mudança de patamar da ação e considerando as características específicas do ambiente jurídico norte-americano, mesmo havendo baixo histórico de defeitos reportados por clientes da Companhia.

Em 18 de julho de 2016, foi concedida a aprovação final (final approval) pelo Juízo do U.S. District Court for the Southern District of Florida. Nesta decisão também foi reconhecido o valor USD 9.000 mil a título de honorários advocatícios que deveriam ser pagos em 03 (três) parcelas anuais, previstas para: i) 15 de janeiro de 2017; ii) 15 de janeiro de 2018 e; iii) 15 de janeiro de 2019.

Entretanto, as partes negociaram e em 26 de agosto de 2016 protocolaram pedido conjunto de alteração dos termos do acordo, no que concerne exclusivamente ao pagamento dos honorários advocatícios. Na proposta apresentada ao juízo, a quantia ficou reduzida de USD 9.000 mil para USD 8.300 mil, com pagamento único.

Tal quantia já foi depositada em juízo pela Taurus através de uma conta de garantia.

A liberação deste valor está condicionada à ocorrência dos seguintes fatos: (i) homologação do pedido de alteração acima mencionado; (ii) trânsito em julgado da decisão que homologou o acordo principal, após o julgamento dos recursos em andamento, exceto se no julgamento destes recursos, o acordo for inteiramente invalidado, de forma definitiva.

Cabe informar que em 18 de outubro de 2016, o juízo do U.S. District Court for the

Notas Explicativas

*Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017*

Southern District of Florida homologou o pedido de alteração mencionado no item (i) acima e passará a ser definitivo caso não haja a interposição de recurso por qualquer das partes ou de terceiros interessados no prazo legal.

Por oportuno, ratifica-se que todos os demais pagamentos referentes ao acordo, no valor total de USD 12.438 mil, foram realizados em 2015.

O acordo aprovado é resultado de uma intensa negociação e, com base na opinião de seus assessores legais norte-americanos, a administração da Taurus entende que a sua celebração foi a medida mais eficaz para pôr fim à demanda judicial em referência e seus possíveis desdobramentos, assim como aquela que envolvia o menor impacto financeiro à Companhia, evitando os riscos e possíveis efeitos adversos adicionais a que ela estaria exposta em caso de continuação do litígio.

Processos Administrativos Sancionatórios – PMESP

A Companhia foi citada para apresentar defesa em dois (02) processos administrativos promovidos pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (Processo Sancionatório n.º CSMAM-002/30/16 e Processo Sancionatório n.º 003/30/2016 em aditamento ao Processo n.º CSMAM 01/30/14) onde está sob discussão a possibilidade ou não de descumprimento parcial ou total de contratos para aquisição e fornecimento de 98.465 (noventa e oito mil, quatrocentas e sessenta e cinco) armas de fogo, tipo pistola, modelos 24/7 e 640, entre os anos de 2007 a 2011, no primeiro processo e, também contratos para aquisição e fornecimento de 5.931 (cinco mil, novecentas e trinta e uma) armas de fogo, tipo submetralhadora, modelo SMT 40 no ano de 2011 no segundo processo e seu aditamento, no valor total de R\$ 22.681.184,00 (vinte e dois milhões, seiscentos e oitenta e um mil, cento e oitenta e quatro reais).

Em relação ao processo Sancionatório n.º CSMAM-002/30/16, a Companhia considera possível alguma perda monetária, mas como se trata de processo administrativo e está em fase inicial, não temos como estimar valores nesse momento, sendo que as sanções que a mesma está sujeita estão previstas no artigo 87 da Lei Federal n.º 8.666/93, combinada com o artigo 81 da Lei Estadual (SP) n.º 6.544/89.

Já em relação ao Processo Sancionatório n.º CSMAM 01/30/14, foi proferida decisão administrativa a qual suspendeu o direito da Companhia de contratar com a administração pública do Estado de São Paulo, sem a aplicação de qualquer pena pecuniária.

De qualquer modo, a declaração de suspensão do direito de contratar com a administração é restrita ao ente federado da autoridade declarante (Estado de São Paulo), não afetando contratações com outros Estados.

Por fim, ressalta-se que as vendas para o governo do Estado de São Paulo nos últimos 3 anos representaram menos de 1% das vendas consolidadas da Companhia no período.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Djibouti

Existe ação penal que tramita sob sigilo de Justiça na 11ª Vara Federal de Porto Alegre, contra dois ex-funcionários da Companhia e um cidadão iemenita, por suposta venda irregular de armas no ano de 2013 para o Governo do Djibouti, cujo destino final alegado seria o Iêmen. Embora a Companhia e seus administradores não sejam partes no processo, tão logo a Companhia tomou conhecimento da ação penal, potencialmente lesiva à sua reputação, requereu e teve deferida sua habilitação no processo, na condição de interessada, com o objetivo de bem esclarecer ao juízo sobre os fatos de seu conhecimento e prestar o apoio necessário nas investigações. Não há efeitos estimados ou provisões sobre este tema que estejam ou devam estar refletidos nas informações trimestrais da Companhia nesta data.

24 Instrumentos financeiros**a. Derivativos**

A Companhia e suas controladas, mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Abaixo resumimos nossas posições com instrumentos derivativos:

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
Instrumentos financeiros derivativos passivo	(448)	(543)	-	-
	<u>(448)</u>	<u>(543)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Instrumento	Moeda de contratação referente ao valor nocional	31-03-2017		Consolidado 31-12-2016	
		Nocional em milhares	Valor justo	Nocional em milhares	Valor justo
Swap Fixed x Libor (i)	Dólares Americanos - USD	5.711	(448)	5.711	(543)
		<u>5.711</u>	<u>(448)</u>	<u>5.711</u>	<u>(543)</u>

- (i) Swaps moeda convencionais de Libor 6m x CDI com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada, para uma taxa pós-fixada no mercado interno.

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

b. Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	31-03-2017		31-12-2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	22.861	22.861	26.708	26.708
Aplicações financeiras (ii)	3.476	3.476	3.186	3.186
Contas a receber (iii)	157.447	157.310	150.197	150.197
	183.784	183.647	180.091	180.091
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e Swap da taxa de juros utilizada para operações de hedge (i)	448	448	543	543
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos (iv)	595.451	484.369	599.668	474.255
Debêntures (iv)	71.738	90.397	68.444	74.276
Adiantamentos de câmbio (iv)	23.335	27.299	28.065	24.698
Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii)	137.137	137.000	134.848	134.848
	827.661	739.065	831.025	708.077
Controladora				
	31-03-2017		31-12-2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	538	538	1.313	1.313
Aplicações financeiras (ii)	3.259	3.259	-	-
Contas a receber e outros recebíveis (iii)	43.091	43.091	45.701	45.701
	46.888	46.888	47.014	47.014
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos (iv)	487.996	480.356	498.431	414.774
Debêntures (iv)	71.738	90.397	68.444	74.276
Adiantamentos de câmbio (iv)	23.335	27.299	28.065	24.698
Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii)	136.096	136.096	131.212	131.212
	719.165	734.148	726.152	644.960

- (i) O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). O valor justo de contratos de swaps de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

- (ii) Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamentos de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis.
- (iii) O valor justo de contas a receber e outros recebíveis é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.
- (iv) O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: *Nível 1*: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; *Nível 2*: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e *Nível 3*: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis); a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

25 Partes relacionadas

Saldos das controladas em aberto com a controladora								
	Ativo não circulante (créditos com pessoas ligadas)					com a controladora		
	Ativo circulante (ii)	(iii)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Passivo não circulante	Total de passivo	Receita	Despesa
31 de dezembro de 2015								
Taurus Blindagens Ltda.	10	-	10	777	24.056	24.833	281	3.118
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	26	-	26	182	9.853	10.035	24	1.560
Taurus Holdings, Inc.	13	-	13	69.258	5.250	74.508	359.711	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	50	-	50	916	-	916	-	1.761
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	16.941	16.941	-	36.709	36.709	1.006	-
Taurus Plásticos Ltda.	17	-	17	-	-	-	-	-
Polimetral Metalurgia e Plásticos Ltda.	9.639	-	9.639	26.903	-	26.903	1.288	173.057
	9.755	16.941	26.696	98.036	75.868	173.904	362.310	179.496
31 de dezembro de 2016								
Taurus Blindagens Ltda.	58	-	58	788	22.155	(iv) 22.943	-	694
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	86	-	86	328	18.586	(iv) 18.914	-	433
Taurus Holdings, Inc.	-	-	-	67.540	5.103	(v) 72.643	106.801	325
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	265	-	265	1.107	-	1.107	-	184
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	18.266	18.266	-	37.101	37.101	526	-
Taurus Plásticos Ltda.	21	-	21	-	-	-	-	-
Polimetral Metalurgia e Plásticos Ltda.	8.916	-	8.916	37.989	-	37.989	97	45.812
	9.346	18.266	27.612	107.752	82.945	190.697	107.424	47.448

- (i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores R\$ 38.775, adiantamento de clientes R\$ 39.568 e mútuos financeiros R\$ 29.408.
- (ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes R\$ 560 e mútuos financeiros R\$ 8.828.
- (iii) Representam contratos de mútuo com a controladora Forjas Taurus S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (iv) Representam contratos de mútuo com a controlada Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), no montante total de R\$ 40.741.
- (v) Refere-se à adiantamentos recebidos de clientes

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc., referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes.

Com os aumentos de Capital, aprovados pelo Conselho de Administração nas reuniões de 06.01.2016, 02.06.2016 e 27.06.2016, a CBC Participações S.A., controladora da Companhia, em 31 de dezembro de 2016, detinha 91,91% das ações ordinárias e 2,51% das ações preferenciais, totalizando 70,99% do capital social total da Taurus.

Em 31 de março de 2017 as operações envolvendo Forjas Taurus S.A. e CBC referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização e, compra de munições. O montante dessas operações está demonstrado abaixo:

	Ativo circulante	Passivo circulante	Receita	Despesa
Companhia Brasileira de Cartuchos	5.865	29.132	20.266	6.144

Remuneração de Diretores e Conselheiros

Em 31 de março de 2017 e 2016 a remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários	737	740	737	740
Remuneração e benefícios do conselho de Administração	73	75	73	75
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	122	122	122	122
Total	932	937	932	937

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da Administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros detêm percentual não material das ações com direito de voto da Companhia.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Avais entre partes relacionadas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos entre controladas e controladora estão demonstrados a seguir:

	2017	2016
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	-	42.023
Forjas Taurus S.A.	103.435	95.934
Taurus Blindagens Ltda	478.350	494.807
	581.785	632.764

26 Patrimônio líquido / Passivo a descoberto (controladora)**a) Capital social**

No primeiro trimestre de 2017 houve novos exercícios de bônus de subscrição, resultando no aumento de capital social que totalizou R\$ 10.511.814,52 (dez milhões, quinhentos e onze mil, oitocentos e quatorze reais e cinquenta e dois centavos), mediante a emissão de 6.409.643 (seis milhões, quatrocentos e nove mil, seiscentas e quarenta e três) novas ações, sendo 1.802.855 (um milhão, oitocentas e duas mil, oitocentas e cinquenta e cinco) ações ordinárias e 4.606.788 (quatro milhões, seiscentas e seis mil, setecentas e oitenta e oito) ações preferenciais, todas ao preço de emissão de R\$1,64 (um real e sessenta e quatro centavos) por ação, em decorrência do exercício de 1.802.855 (um milhão, oitocentos e dois mil, oitocentos e cinquenta e cinco) bônus de subscrição classe 1 e 4.606.788 (quatro milhões, seiscentos e seis mil, setecentas e oitenta e oito) bônus de subscrição classe 2, todos emitidos no âmbito do aumento de capital da Companhia homologado em 29 de setembro de 2015.

Em 31 de março de 2017, o capital social da Companhia era de R\$ 404.488.840,61 (quatrocentos e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, oitocentos e quarenta reais e sessenta e um centavos), representado por 64.688.212 (sessenta e quatro milhões, seiscentas e oitenta e oito mil, duzentas e doze) ações, sendo 46.445.314 (quarenta e seis milhões, quatrocentas e quarenta e cinco mil, trezentas e quatorze) ações ordinárias e 18.242.898 (dezoito milhões, duzentas e quarenta e duas mil, oitocentas e noventa e oito) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Bônus de subscrição

Os Bônus de Subscrição emitidos no âmbito do aumento de capital homologado na AGE de 29 de setembro de 2015 tiveram seu vencimento em 30.01.2017. Dessa forma os 8.618 bônus de subscrição classe 1 e 55.628 bônus de subscrição classe 2 emitidos e não exercidos foram cancelados.

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

- (i) transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações)

	31/03/2017	31/03/2016
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	155.553	155.553

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil
Em 31 de março de 2016				
ON - R\$ 1,78 - PN - R\$ 1,77*	34.582	61.555	13.002	23.013
Em 31 de março de 2017				
ON - R\$ 1,68 - PN - R\$ 1,81*	46.445	78.028	33.020	24.545

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Custo atribuído (Deemed cost)

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para o IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Valor justo de propriedades para investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, em 2016 a Companhia reconheceu o valor justo de propriedade para investimento, de acordo com as práticas contábeis brasileiras BR GAAP e internacionais IFRS. O reconhecimento inicial de propriedades para investimento a valor justo é reconhecido no patrimônio líquido. Após o reconhecimento inicial, o valor justo deve ser revisto anualmente e as alterações de valor justo são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das informações trimestrais de operações no exterior.

c) **Resultado por ação**

Resultado por Ação Básico	31-03-2017	31-03-2016
Prejuízo atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(6.453)	(3.267)
Saldo de ações no final do exercício	64.688.212	47.583.248
Total de ações	64.688.212	47.583.248
Resultado por ação básico em R\$	(0,09976)	(0,06866)
Resultado por Ação Diluído	31-03-2017	31-03-2016
Prejuízo atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(6.453)	(3.267)
Saldo de ações no final do exercício	64.688.212	47.583.248
Efeito do bônus na subscrição de ações*	-	54.901
Total de ações Consideradas	64.688.212	47.638.149
Resultado por ação considerando efeito bônus e diluído em R\$	(0,09976)	(0,06858)

*Refere-se ao efeito do bônus de subscrição de ações, conforme descrito no item "a" desta nota explicativa.

d) **Transações de capital**

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996 o qual foi reconhecida no passivo a descoberto na conta transação de capital.

27 Receita operacional líquida**Venda de bens**

A receita operacional é reconhecida quando:

- (i) Há evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador e não há mais o envolvimento contínuo com os bens vendidos;
- (ii) É provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, e;
- (iii) Os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS - Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2017	31-03-2016	31-03-2017	31-03-2016
Vendas de produtos	244.461	211.474	140.206	81.532
Prestação de serviços	2.984	-	1.968	-
Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Total de receita bruta	247.445	211.474	142.174	81.532
Impostos sobre vendas	(30.824)	(24.129)	(9.237)	(4.063)
Devoluções e abatimentos	(4.227)	(1.807)	(3.413)	(180)
Total de receita operacional líquida	212.394	185.538	129.524	77.289

Em razão de suas vendas possuírem vencimento de curto prazo, sendo os efeitos do calculo de ajuste a valor presente imaterial, a Companhia parou de apresentar o cálculo do valor presente em suas demonstrações financeiras.

28 Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(154.155)	(581.736)	(100.929)	(47.380)
Despesas com vendas	(28.541)	(108.839)	(9.428)	(4.558)
Despesas gerais e administrativas	(32.428)	(122.235)	(16.594)	(20.792)
Outras despesas operacionais	(4.293)	(87.941)	(1.598)	(1.481)
	(219.417)	(900.751)	(128.549)	(74.211)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(8.470)	(11.963)	(1.846)	(1.670)
Despesas com pessoal	(67.018)	(80.003)	(18.698)	(18.361)
Despesas Tributárias	(1.336)	-	(586)	-
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(86.174)	(42.862)	(88.343)	(33.793)
Frete e seguros	(8.191)	(6.946)	(5.445)	(293)
Serviços de terceiros	(11.335)	(11.703)	(5.235)	(6.055)
Propaganda e publicidade	(4.508)	(4.623)	(392)	(12)
Despesas com garantia de produto	(3.046)	(2.992)	(2.680)	(1.605)
Água e energia elétrica	(4.030)	(3.622)	(1.062)	(792)
Aluguéis	(865)	(2.386)	(219)	(582)
Viagens e estadias	(1.337)	(1.852)	(712)	(1.095)
Despesas com comissões	(4.781)	(4.548)	1.257	(2.355)
Custo do imobilizado baixado	(462)	(4.124)	(55)	(1.481)
Provisão para contingência	(6.575)	(6.695)	(3.921)	(4.035)
Outras despesas	(11.289)	(26.569)	(612)	(2.082)
	(219.417)	(210.888)	(128.549)	(74.211)

Notas Explicativas

Forjas Taurus S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2017

29 Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro abrange principalmente receitas de juros sobre fundos de investimentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge. O resultado financeiro é reconhecido dentro do período de competência.

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2017	31-03-2016	31-03-2017	31-03-2016
Despesas financeiras				
Juros	(21.439)	(17.696)	(21.083)	(16.139)
Variações cambiais	(2.274)	-	(2.197)	-
IOF	(393)	(461)	(310)	(365)
Swap sobre operações financeiras	-	(5.480)	-	(5.227)
Outras despesas	(1.322)	(1.665)	(740)	(1.012)
	(25.428)	(25.302)	(24.330)	(22.743)
Receitas financeiras				
Juros	350	127	633	1.832
Variações cambiais	18.686	43.018	17.469	39.167
Swap sobre operações financeiras	-	836	-	836
Outras receitas	349	1.156	160	2
	19.385	45.137	18.262	41.837
Resultado financeiro líquido	(6.043)	19.835	(6.068)	19.094

30 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 2017, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	31-03-2017	
	Consolidado	Controladora
Danos materiais	405.792	80.000
Responsabilidade civil	197.021	15.000
Lucros cessantes	233.521	233.521

31 Provisão para garantia de produtos

A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2017	31-12-2016	31-03-2017	31-12-2016
Mercado Interno	8.552	6.590	7.084	5.122
Mercado Externo	9.659	9.936	-	-
Total	18.211	16.526	7.084	5.122
Passivo circulante	12.927	11.091	7.084	5.122
Passivo não circulante	5.284	5.435	-	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Forjas Taurus S.A.

São Leopoldo - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Forjas Taurus S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Forjas Taurus S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações relativas ao primeiro trimestre de 2017. Com base nessa revisão e em informações contidas no Relatório Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes, datado de 11 de maio de 2017, bem como em informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia, opina que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados.

São Leopoldo, 11 de maio de 2017.

Haroldo Zago

Presidente

Mauro César Medeiros de Mello

Conselheiro

Amoreti Franco Gibbon

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017

Os Srs. Marco Aurélio Salvany, Thiago Piovesan e Salésio Nuhs, Diretores da Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Forjas Taurus S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de março de 2017.

São Leopoldo, 11 de maio de 2017.

Marco Aurélio Salvany

Diretor Presidente

Thiago Piovesan

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Salésio Nuhs

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Marco Aurélio Salvany, Thiago Piovesan e Salésio Nuhs, Diretores da Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de março de 2017, emitido em 11 de maio de 2017. São Leopoldo, 11 de maio de 2017.

Marco Aurélio Salvany

Diretor Presidente

Thiago Piovesan

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Salésio Nuhs

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing